

INTEIRAMENTE AO LADO DE DUTRA O PSD DO RIO GRANDE DO NORTE

HORÁRIO DE VERÃO

GOVERNADORES

ESPERADOS NESTA CAPITAL

Os relógios vão ser adiantados uma hora — A partir de 1.º de dezembro, a nova medida

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, a partir do dia 1.º de dezembro deste ano, os relógios serão adiantados uma hora em todo o território nacional.

Essa providência será tomada, para que sejam evitadas as causas, que venham obrigar o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica a determinar o racionamento na luz.

Com o novo horário de (Conclui na 8.ª pág.)

Clima de confiança entre os líderes — Solução nacional democrática — Governadores udenistas esperados no Rio — Será convocado o Conselho Nacional do P.S.D.

Não se verificou nenhuma alteração substancial nas últimas horas, relativamente ao problema da sucessão. O ambiente é de calma e de expectativa, prevalecendo, porém, nos setores políticos de maior responsabilidade, um "clima" de confiança no acordo inter-partidário.

Sente-se, em contacto com os líderes de influência nas diferentes organizações partidárias,



Governador Varela

Mais um desastre na "Curva da Morte"

Felizmente não houve vítimas



O local do acidente, vendo-se o "Cadillac" capotado

Mais um desastre verificou-se, na tarde de ontem, na estrada da Gávea, no local denominado de "curva da morte", onde fatos semelhantes têm se verificado. Neste, felizmente, não houve vítimas, a despeito de sua extensão.

COMO SE VERIFICOU

Descia a referida estrada, rebocando o "Cadillac" n. 3-55-82, de propriedade do sr. Adamastor Duarte, o auto-reboque chamado 7-05-72, pertencente ao posto

(Conclui na 8.ª pág.)

O FERIADO DE HOJE

Somente os bares, restaurantes e diversões poderão funcionar

Hoje, 15 de novembro, feriado nacional, comemorativo da proclamação da República, o trabalho é proibido, só podendo funcionar as atividades que tenham funcionamento assegurado em lei (diversões, bares, restaurantes e similares, transportes, etc.)

DESASTRE FERROVIÁRIO NA COLOMBIA

BOGOTÁ, 14 (U.P.) — 3 mortos e 10 feridos foi o saldo do acidente ferroviário ocorrido ontem à noite no lugar conhecido pelo nome de Tablanca. Quando se dirigia desta capital para Ibaque, um trem de passageiros descarrilou e tombou no leito da estrada.

FIM DOS "AMIGOS DA ONÇA"

Proibidos de trafegar os caminhões de transporte coletivo — Criados os "Comandos do Tráfego" — O uso dos reguladores de velocidade nos ônibus

Durante a reunião havida, ontem, entre o sr. Edgar Estêla, diretor do Serviço de Tráfego, e representantes de empresas de transportes que o foram procurar teve-se conhecimento de que aquele Serviço resolveu organizar um grupo de pessoas para fiscalizar o tráfego de veículos na cidade, sendo o mesmo

constituído de elementos estranhos à referida repartição mas subordinados a chefia do Serviço. Desse modo, estão criados os "Comandos do Tráfego", cuja criação virá certamente trazer benefícios à população carioca, em

que pese à complexidade do problema no Rio.

Conforme noticiamos em edição passada, termina no dia 21 o prazo dado pelo diretor do Serviço de Tráfego, às empresas de

(Conclui na 8.ª página)

NOVO PRESIDENTE DO I. A. P. M.

Tomou posse, ontem, no cargo o sr. Armando Falcão



Aspecto da solenidade de posse do sr. Armando Falcão

Sob a presidência do ministro do Trabalho, professor Honório Monteiro, realizou-se, ontem, a cerimônia de posse do sr. Armando Falcão, no cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

A solenidade contou com a presença de numerosos parlamentares, do sr. Lopo Coelho,

sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República, Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do Presidente Eurico Dutra, funcionários do Instituto e numerosos amigos do empossado.

O professor Honório Monteiro usou da palavra, enaltecendo o

(Conclui na 8.ª página)

A MANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 15 de novembro de 1949

NÚMERO 2.537

MANOEL JOSÉ DE MATOS UM SUSPEITO QUE SE COMPROMETE

Diligências em torno do misterioso crime da Barra da Tijuca — Fleugma, contradições e depois... embaraços nas explicações — O milionário não está livre de suspeitas — O cimento armado foi um obstáculo para Mercedes explicar o barulho — Será Manoel? — Uma teia de pistas



Fusos obtidos pela reportagem fotográfica da MANHÃ, no decorrer das diligências ontem embaraçadas pela polícia. Manoel, à esquerda, quando interrogado por um dos policiais, vendo-se, em baixo, Mercedes entre repórteres e policiais, na varanda onde Pedro também morreu. A direita, Mercedes responde às perguntas do repórter, assistida por um dos policiais. Em ponto alto, Manoel, sobre quem pairam suspeitas.

O crime da estrada da Barra da Tijuca continua a empolgar a opinião pública, constituindo o assunto do dia para o noticiário policial. Até agora o mistério perdura. Nada de positivo conseguiu a polícia, que se man-

tém na hipótese de ter sido Manoel José de Matos, amante da cozinheira do banqueiro Antony Curtis, o fuzilador do infeliz zeledor Pedro de Carvalho. Manoel teria acido por determinação do referido banqueiro, por

motivos escusos, permanecendo a idéia de que o crime foi passionai. Mas, tudo isso permanece no terreno das hipóteses, como já dissemos, pois que ainda não puderam as autoridades colir os elementos necessários para uma confirmação cabal. Ontem, à tarde, diligências foram efetuadas na mansão de Curtis, visando esclarecer certos pontos confusos existentes nos depoimentos prestados por Mercedes, esposa da vi-

tima, e por Manoel. Nos trabalhos tomaram parte o delegado Alvares, do 17.º D. P., os peritos Amândio Fonseca e Vilanova e a turma da Polícia Técnica que, exaustivamente, vem trabalhando no caso, turma essa composta dos detetives Martinelli e Tibúrcio e investigadores Hello, Coelho e Quinan. Um verdadeiro batalhão de repórteres e fotógrafos acompanhou a caravana policial.

(Conclui na 8.ª página)

Articulam-se os proletários contra o comunismo

Reunidos em Londres os dirigentes operários ocidentais — Será criada uma entidade internacional anti-bolchevista

LONDRES, 14 (U. P.) — Reunir-se-ão hoje nesta capital os dirigentes operários ocidentais para traçar planos finais tendentes à criação de uma entidade internacional anti-comunista em oposição à Federação Mundial dos Sindicatos Operários, dominada pelos russos. Foi fixada para 29 de novembro a 9 de dezembro a realização da conferência

oficial para estabelecer a "Internacional Operária". Desde junho, vem trabalhando uma comissão especial preliminar na redação dos estatutos da organização operária do mundo ocidental, cujo nome proposto foi o de "Confederação do Trabalho do Mundo Livre". Espera-se que o ante-projeto esteja concluído para

(Conclui na 8.ª página)

Amanhã 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

GR=18:1

A data republicana

DECORRIDOS sessenta anos da data da partida do último imperador do Brasil, bem vasta é a perspectiva histórica que nos permite apreciar, sem o ponto de vista dos partícipes, quase sempre extremado, o acontecimento que abriu era nova na vida da nacionalidade. E podemos, adentrando-nos pelo passado, verificar que a figura central do regime extinto em 1889 não era de um homem líbio, sem entusiasmo e sem vontade, deixando derivar a nau do Estado ao sabor das paixões partidárias, nem a de um tirano com a obsessão de submeter as massas ao seu sadismo.

Podemos ver, para conforto nosso — contrariamente ao que ocorre com outros povos menos benéficamente fadados através das vicissitudes da sua evolução política — que a fase anterior a 15 de novembro de 1889 não foi daqueles em que uma nação, por causa das qualidades negativas de um governante opaco, avançou fundamentalmente, pelo desgoverno, no processo de autogoverno. E que, tão pouco, foi essa fase daqueles em que o povo perde a vitalidade deprimindo-se no despotismo — para exaltar um despota.

Ao atingirmos a sexta década do regime republicano encontramos a fase monárquica sem ver motivos para fulminá-la com anátemas, como se encerrasse um passado vergonhoso. O ponto crítico que definiu as duas fases, que separou o passado e o futuro com um traço lúcido de espada, de uma espada cujo brilho não se maculou com sangue irmão, foi atravessado sem catástrofes, e a nação manteve incólumes as suas forças criadoras.

E que a tradição de diferentes movimentos republicanos em vários pontos do país, como os de 1817, 1824, 1835 e 1842, e a eleição popular do regente, que, fora, na verdade, a primeira experiência de república, fizeram com que a proclamação de 15 de novembro não causasse grande abalo no pensamento político dos brasileiros.

Como que no prenúncio do papel que lhe estava reservado no novo século que se aproximava, não podendo fugir à fatalidade da história da interdependência das nações, promovida o Brasil, com a república, a renovação dos seus quadros institucionais. Era isso o resultado da ação precursora de homens como Teófilo Ottoni e Mauá, representantes, entre nós, do liberalismo progressista que fez a grandeza dos Estados Unidos e da Inglaterra.

Teófilo Ottoni, bandeirante do século dezenove, desencadeava, desbravando e colonizando com o braço livre o alto do Mucuri, uma verdadeira insurreição econômica. Era, talvez, a primeira tentativa séria para a retirada das bases em que se fundava o sistema escravista. Mauá, interessando nas suas atividades o capitalismo comercial inglês, foi a primeira figura do estágio inicial da nossa industrialização.

As forças postas em movimento por uma consciência econômica de que esses dois homens são expoentes, reclamavam instituições menos rígidas, para que pudessem expandir-se, pondo o Brasil em mais estreito contato com o mundo e em condições de melhor explorar suas próprias riquezas. Pouco depois a consciência política alçou-se à consciência econômica, e aos ideólogos e propagandistas coube a tarefa de estabelecer relações de causa e efeito naquele momento da realidade brasileira. Ruy Barbosa, Quintino Bocaiuva, Aristides Lobo, Silva Jardim, Benjamin Constant e tantos outros completaram a obra encetada pelos homens empreendedores e tenazes que procuravam novas formas para a nossa afirmação de povo livre. Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto foram os artífices do albramento do novo regime.

Entramos no século vinte com a república consolidada por Prudente de Moraes e Campos Salles, o que tornou possível as grandes realizações de Rodrigues Alves. Mas alguns anos depois começavam a chegar até nós os primeiros sintomas dos tremendos desajustes em que o mundo se debatia, para mergulhar, por fim, na primeira grande guerra. Mesmo assim, continuamos progredindo, e os transes por que a república tem passado foram devidos, na maior parte, à insegurança da situação internacional.

Hoje, como nos primeiros tempos do regime, temos à frente do governo um brasileiro que, educado na carreira das armas, é o agente conservador garantindo a continuidade das tradições nacionais. Após sessenta anos de vida republicana, o Brasil alça para o passado com orgulho, guardando as tradições da liberdade e progresso dentro do por. E encara o futuro sem sustos, certo da magnitude da obra: previdente e patriótica daquele que, até o último dia do seu mandato, será o presidente de todos os brasileiros.

★ Crédito do Brasil no exterior

NÃO se pode negar — e isto, inclusive, porque os fatos o estão demonstrando incisivamente — que o presidente Dutra dispensa o máximo interesse aos complexos problemas econômicos do país. Em todos os setores da economia nacional, com maior ou menor intensidade, sente-se a presença do redemocratizador do Brasil, num esforço ingente de encontrar solução adequada para cada problema, alguns, mesmo, praticamente abandonados pelos seus antecessores, não obstante a importância de que se revestem. Dentre esses, está o caso, por exemplo, da liquidação dos nossos atrasados comerciais.

A respeito dos débitos brasileiros com os exportadores norte-americanos, num total de 150 milhões de dólares, havia, anteriormente, uma desconfiança tendente a retardar sua quitação. fato que, pela sua própria natureza, era sobremaneira prejudicial aos nossos negócios com aqueles países. Entretanto — e o sr. Haroid V. Roelke, vice-presidente do Banco Federal da Reserva, de Nova Iorque, quem o diz — o Brasil, pelo seu governo, adotou medidas decisivas para liquidar essa dívida, medidas que, ao que tudo indica, serão de grande eficiência ante o fim colimado.

O sr. Roelke, que foi membro da delegação conjunta de técnicos brasileiros e norte-americanos que apresentou, ao presidente Truman, o "Relatório Ab-Link", reiterou ao Conselho de Comércio Americano-Brasileiro, a posição por ele assumida com relação àquela Relatário, afirmando que os exportadores americanos serão pagos, caso estejam dispostos a esperar um pouco.

Está, como se vê, o presidente Dutra grandemente interessado em liquidar os atrasados comerciais do Brasil com os Estados Unidos, procurando, desta forma, manter sempre bem alto o nome dos homens de negócios brasileiros, o crédito brasileiro e a consequente confiança que deve presidir ao intercâmbio comercial entre os dois maiores países do Hemisfério Ocidental. Este será, sem dúvida, mais um grande serviço prestado pelo grande brasileiro ao povo que o elegeu.

★ De Gasperi e os Socialistas

PARTIDO Socialista moderado da Itália, chefiado por Saragat, resolveu retirar seus ministros que representaram no gabinete De Gasperi. O primeiro ministro estaria em condições de tomar conhecimento dessa resolução com a

O CANDIDATO

É NATURAL que o P.S.D. reivindique para um nome saído de seus quadros o candidato do acordo interpartidário à futura presidência da República. Mas não se deve ver nessa atitude o caráter, que não pode ter, de uma imposição.

O que ensina a lição das democracias, nos casos de coalizão partidária, é que as responsabilidades dos postos sejam divididas proporcionalmente ao quociente eleitoral das agremiações políticas envolvidas no ajuste.

Dentro desse critério e de conformidade com os números revelados nos últimos pleitos federal, estadual e municipal, o P.S.D. tem o direito legítimo de apresentar as suas pretensões. Isso não significa que o partido deixe de reconhecer que nas fileiras da U.D.N. e do P.R. existem nomes ilustres em condições de serem recomendados aos sufrágios da nação.

A questão se põe, evidentemente, dentro de outra sistemática, ou seja de conformidade com as regras habituais do jogo democrático dentro do sistema de representação proporcional.

E' claro que o candidato de uma coalizão deixa de ser o candidato de seu partido para tornar-se o candidato interpartidário. O que significa dizer que o partido dispensa o correligionário de seus compromissos de ordem estritamente partidária para que ele assuma compromissos consequentes com a política de coalizão.

Os sabotadores do pacto tripartite, que continua vigorando plenamente, lançam mão de todos os recursos para acirrar as divergências naturais das correntes políticas. Mas o país continua confiante em que, a despeito do derrotismo e da sabotagem dos partidos do acordo chegaram ao entendimento desejado.

Esse, o ponto de vista do bom senso e de todos aqueles que têm a visão necessária para ver que a política de conciliação nacional patrocinada pelo general Eurico Dutra precisa ser preservada e continuada a bem dos interesses do Brasil e do regime.

GENERAIS JAPONESES CONDENADOS

MANILHA, 14 (U.P.) — O Tribunal Militar condenou à prisão perpétua o tenente-general Yoshida Hayashi e a 6 anos de prisão o general de divisão, Kiyotake Kwaguchi, pelo assassinato do ministro presidente do Supremo Tribunal das Filipinas, José Abad Santos, em maio de 1942. O ministro Abad Santos nega-se a colaborar com os japoneses e por isso foi executado, por ordem de Hayashi, que era chefe do governo militar japonês, sendo Kwaguchi, comandante das forças japonesas em Mindanao.

Principal objetivo do candidato conservador colombiano

BOGOTÁ, 14 (U.P.) — O candidato presidencial do Partido Conservador, Laureano Gomez, declarou em entrevista à imprensa que o seu principal objetivo é a restauração da ordem e da moralidade no país. Gomez afirmou que "haverá eleições a 27 de novembro" e acrescentou: "A minha carreira política dentro do Congresso colombiano. Jamais patrocinarei deslealdade de caráter partidário; jamais organizarei a formação de um terceiro grupo, liderado pelo famoso romancista Silone, cujo fim é a re-unificação. Os primeiros ataques de Silone foram dirigidos contra Saragat e seus colegas no ministério. E estes, enfim, demitiram-se realmente para demonstrar que não querem agarrar-se ao poder. Pelo mesmo motivo demitiram-se os ministros liberais. Mas estes e aqueles insistem em afirmar: só ficavam no governo para impedir que o governo fosse composto de cristãos democratas; para impedir que o governo seja unilateralmente clerical. E agora, vem a surpresa: o próprio De Gasperi, clerical de quatro costados, confirma aquilo, acrescentando que ele também não deseja chafar o governo homogeneamente cristão democrata".

O motivo é a presença, no Partido Cristão Democrata, de uma ala direita que simpatiza com os resíduos do fascismo mussoliniano. De Gasperi não é destes. Mas ficaria incapaz de defender-se deles sem aliados anti-clericais fora do seu próprio partido.

Tudo isso só parece de importância para a Itália. Mas não é tanto assim. Antes é uma lição de política ideológica. A palavra "ideologia" caiu ultimamente em descrédito. Mas fora das discussões teóricas o termo só quer dizer: política que não se regula não só por motivos imediatistas e econômicos e sim por princípios mais elevados, por ideais e ideais. Neste sentido, a Itália dos cristãos, socialistas e liberais dá ao mundo um exemplo e uma lição.

O PREÇO DO CACAU

NOVA IORQUE, 14 (U.P.) — O preço médio do cacau subiu 20 pontos, passando a 21,35 centavos de dólar por libra. O Bahia Superior melhorou dez pontos, passando a 22,80 e o Acora Fair Perment melhorou 25 pontos, passando a 23,25 centavos de dólar por libra.

Café da Manhã

MARIA JULIETA EM BUENOS AIRES

TIVE ontem pequena conversa com meu caro amigo Carlos Drummond de Andrade. O poeta que mais impregnou a sua personalidade nas várias gerações da nossa poesia, e que não deixo de deixar sobre meu espírito a surpreendente beleza de um seu poema sobre a tarde de Maio — como um grande poeta pode encantar, quando trata de tão conhecidos temas! A poesia sempre foi, mesmo, meramente a surpresa do comum, a renovação do trivial!... O poeta se acha impregnado de fúndia saudade.

Talvez o leitor já tenha sabido, se tiver lido Rubem Braga — Maria Julieta, a filha de Carlos Drummond, casou e foi morar em Buenos Aires. Naturalmente, quem me lê conhece a fina escritora Maria Julieta. Eu tive a oportunidade de conhecê-la também a jovem bandeirante, a loura e bela moça, que sempre admirou na normalidade sadia de sua vida, intelectual ao descer, e como o foi, sem ser pedante, modelo de menina que pais e mães disputariam como uma filha ideal.

Por isso, bem sei como deve sentir vazia a casa de Carlos Drummond de Andrade. Habitava-se alguém a viver para uma filha, em consumir preocupações por motivo de um filho. Casa o rapaz ou a filha. E nós ficamos com um mundo obstinado de ansias sem direção. E hoje uma leitura, amanhã uma ideia que se quer compartilhar, e é a fidelidade de quem já, no muito deixou de ser criança, mas de quem continuamos a cuidar em todas as horas, ainda na ausência.

Maria Julieta escolheu seu marido e casou em dois meses. Muitos talvez achem que a moça andou depressa demais. Bem sabemos, no entanto, como pouco importa o tempo, quando temos de fazer grandes escolhas. Ou se encontra logo o amor, e se descobre logo o amigo, ou jamais poderemos amar alguém, ou ficar juntos naquele único terreno da amizade. Afidelidade que se não explica. Comigo, sempre foi assim: não conheci, muito bem, o truque: "cultivar uma amizade", e não acredito no "cultivo" do amor. Isso, então, sempre me pareceu uma ingenuidade!

A casa do poeta está cheia da saudade da filha, porém Maria Julieta está radiante. Sua fala palpa de felicidade aos ouvidos dos pais ansiosos. Leva a moça ao país vizinho a um embalsado importante. Temos tido, infelizmente, como artigo brasileiro de exportação, para a Argentina, uma sofisticada mocidade que se empenha só em conhecer "boites" e em fazer compras, quando vai do Brasil. No círculo em que conheci Maria Julieta, a escritora que sabe viver a sua idade, muito do tão encandoradamente vintanos, quando tal profundidade mostra seu espírito, um retrato muito lisonjeiro da figura e da sensibilidade da moça brasileira está sendo formado.

E aí está o motivo de orgulho

NOVA ALTA NO PREÇO DO CAFÉ

NOVA IORQUE, 14 (INS) — O preço do café moído hoje teve uma nova alta — a maior registrada até agora — quando os especuladores o aumentaram num esforço para equiparar-se com a alta havida no preço do café em geral. O Great Atlantic and Pacific Tea Company anunciou aumentos de seis a sete centavos nos preços de suas principais marcas. Durante a quinzena passada, o aumento total no preço destas marcas foi de 13 centavos por libra-peso. Ao mesmo tempo, outros torrefadores independentes aumentaram os preços ao máximo dos tipos correntes até 7 centavos a libra-peso. A alta no preço do café chegou até 20 centavos durante as últimas semanas. Parece, entretanto, que cessou a febre de acumular reservas de café, que chegou a atingir as donas de casa.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, e Daniel de Carvalho, ministro da Aeronáutica, e, em audiência, os srs. José Cássio, diretor da Companhia Saneamento Metropolitano, de Companhia e Arosto Pinto, presidente do Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o tenente-vice-presidente da Direção do Serviço de Administração do Território Federal do Rio Branco, a fim de apresentar suas despedidas ao presidente da República, por ter de regressar a aquele Território.

NOVA IORQUE, 14 (U.P.) — O último número da revista "U. S. and World Report" especula que "alguma coisa está acontecendo na Rússia". O Kremlin parece preocupado. Escreve a citada revista que há "sinais de confusão e preocupação nos altos meios", passando a enumerar esses sinais:

1) — Faz-se mais barulho em torno da questão da paz do que nunca;

2) — As exhibições militares em Moscou estão-se tornando menos longas;

3) — As autoridades soviéticas que se encontram de visita a Washington estão, instintivamente, "sejam amigos de novo". Entretanto, a intervenção militar na Polónia parece nova e especial significação. Por outro lado, sugerem-se nomes para a sucessão de Stalin, que está de férias.

A SUCESSÃO DE STALIN

Recorda o articulista que Stalin aproxima-se do seu 70.º aniversário e, como resultado disso, pode estar à procura de um sucessor. Diz que, mais dia, menos dia, alguém terá que se incumbir dos planos que Stalin traçou, mas talvez não tenha tempo para executar. A manobra escolhida por Stalin para dar a entender isso é deixar que um subordinado faça o discurso do ano, por motivo da comemoração do aniversário da revolução bolchevista. Por três vezes, no

A CORTINA DE FERRO

A vida no exército russo de ocupação na Alemanha

"Cinquenta por cento dos efetivos das tropas de ocupação na zona oriental da Alemanha fugiram para o Ocidente se tivessem a oportunidade de fazer a tentativa em circunstâncias regulamentares favoráveis", declarou recentemente o antigo tenente-coronel A. Koni, do exército soviético, em artigo publicado no "Hamburger Echo", e sua declaração torna-se bem plausível quando se conhecem os relatos da disciplina feroz e da monotonia que prevalecem no exército russo de ocupação.

Reconstituíu-se, por meio de narrações ouvidas na Alemanha Ocidental, o roteiro típico de um soldado russo, de acordo com o depoimento que se segue.

Quando ele entrou no serviço aos 18 anos, durante a guerra, raspavam-lhe completamente a cabeça e deram-lhe um uniforme de segunda-mão — uma camisa suja, um par de calças gastas, e um par de botas grandes demais. Após a guerra, mandaram-no para a Alemanha Ocidental em serviço de ocupação.

Para que seu conhecimento das condições de vida entre os alemães não venha contradizer o que lhe disseram que devia esperar, fica (salvo quando está em serviço) recolhido no quartel. Se deixar o quartel, o soldado russo está sujeito a encarceramento de duas ou três semanas em solitária, a pão e água. Se se ausentar durante mais de duas horas, pode ser mandado para um campo de escravos na Sibéria por prazo de até oito anos. Ausência de 24 horas é deserção, punível com 25 anos na Sibéria. A confraternização com raparigas alemãs acarreta a mesma penalidade, sendo a pena extensível até a família.

Recebe uma ração diária de tabaco mahorka, preto e em pó, equivalente a 15 cigarros. O Dia do Operário (1º de maio) é festejado por meio de uma dose de vodka, e pode-se às vezes comprar cerveja na cantina. O dia começa com 30 minutos de exercícios de ginástica. Tem-se 15 minutos para abluções, mas não é obrigatório fazer a barba. O primeiro almoço consiste em sopa, pão e chá. A ração para o resto do dia pode incluir carne ou peixe. É proibido falar durante as refeições. As tropas em marcha devem cantar ou ficar caladas. Salvo uma hora de "descanso", durante a tarde, dedicada a conferência ou palestras, o resto do dia passa-se em exercícios, instrução e manual de armas. Após a chamada da tarde, há parada de 15 minutos com marchas cantadas; luzes apagadas às 23 horas. No fim da semana, faz-se limpeza do quartel, varrem-se as ruas e organizam-se esportes.

O soldo do soldado russo é de 40 marcos por mês (entre 30 e 40 cruzeiros).

Não quis fugir a Bolívia á responsabilidade

Aos tribunais cabe decidir sobre o desastre no aeródromo de Washington — Declarações do diplomata Guillermo Gutierrez

WASHINGTON, 14 (U.P.) — Guillermo Gutierrez, diplomata boliviano, declarou que o seu governo não tratou de fugir à responsabilidade para com os parentes das 55 pessoas que pereceram aqui no dia 1º do corrente mês, no mais trágico desastre aéreo da história. Gutierrez disse que caberá aos tribunais decidir, que atitude deve ser tomada a respeito das famílias dos passageiros e tripulantes do avião da "EASTERN AIRLINES", com a qual se chocou o avião de caça "P-38" que era pilotado pelo boliviano Eric Brixoux.

A questão de responsabilidade da Bolívia neste caso foi apresentada ante a Junta de Aeronáutica Civil, que está investigando as causas do acidente para assinalar a responsabilidade pelo mesmo.

VOOS REALIZADOS SEM AUTORIZAÇÃO

WASHINGTON, 14 (U.P.) — Funcionários da Administração de Aeronáutica Civil declararam que o piloto boliviano Eric Brixoux realizou recentemente três voos não autorizados sobre a zona de Washington, inclusive

aquele em que o "P-38" que pilotava colidiu com um avião da Eastern Lines, desastre esse em que perderam a vida cinquenta e cinco pessoas.

QUASE COLIDE COM O DIRIGÍVEL

WASHINGTON, 14 (U.P.) — Revelou-se ontem à noite que um B-17 da Força Aérea, no qual o vice-presidente Alben W. Barkley regressou a esta capital, vindo de Paducah, no Kentucky, esteve a ponto de colidir com um dirigível usado — para avisos no espaço, — no momento em que aterrissava nesta capital, sexta-feira à noite. Os tripulantes disseram que o dirigível voava com as luzes apagadas sobre a área de aterrissagem do Aeroporto Nacional. Barkley, que não percebeu o perigo e não viu que o bombardeiro estava a cerca de "16 metros" de distância do dirigível, só foi informado do ocorrido no dia seguinte.

Venceram todos os candidatos de Salazar

LISBOA, 14 (U.P.) — Todos os 120 candidatos do Partido da União Nacional, do primeiro ministro Oliveira Salazar, venceram as eleições realizadas ontem para a Assembleia Nacional do país, segundo demonstram os resultados completos. O partido de Salazar só teve adversários em apenas dois dos 30 distritos eleitorais, tendo vencido ali por grande margem de votos. Os matutinos publicam as notícias sobre a vitória de Salazar. Uma manchete de um dos jornais governistas diz: "Portugal venceu uma vez mais e a revolução continuará".

EXECUÇÃO DO ASSASSINO DE GANDHI

AMBALA, Índia, 14 (U.P.) — Está marcada para amanhã a execução de Nathuram Vinayak Godse, nacionalista extremado, que assassinou o mahatma Mohandas K. Gandhi. Narayan Apte, que participou da conduta, também será executado. Suas apelações foram denegadas e ambos serão enforcados ao amanhecer.

A GREVE NA ARGENTINA

TUCUMAN, Argentina, 14 (U.P.) — Os trabalhadores das usinas de açúcar nas províncias de Tucuman, Salta e Jujuy decidiram continuar as greves até que suas exigências sejam satisfeitas, a despeito dos esforços de conciliação para um acordo. Numa tentativa para forçar os trabalhadores a regressarem às usinas, as autoridades decidiram que as reivindicações não serão levadas em consideração enquanto o trabalho não for reiniciado, mas os trabalhadores repeliram a pressão e anunciaram que continuariam a greve. "A menos que o presidente Peron, pessoalmente, envie uma mensagem prometendo atender as exigências. Enquanto isso, os estoques de açúcar estão diminuindo e já se prevê a escassez do produto.

ser o início das dificuldades. O governo da Polónia é, agora, missão de um militar soviético, pois é isso o que significa a nomeação do marechal Rokossovsky para o posto de ministro da Defesa da Polónia.

A AUTONOMIA DA POLÓNIA

"A autonomia da Polónia está liquidada. Moscou assumiu diretamente a direção. O perigo para Moscou está no fato de que os poloneses são sabidamente nacionalistas e seu nacionalismo é rapidamente anti-russo. Moscou, provavelmente, sabe disso e tem todas as razões para correr o risco implícito. O fato de ser não merecedor de confiança o exército polonês é uma das razões para que Moscou chamasse a si a direção do exército. A Alemanha Ocidental é outra razão. Se as forças soviéticas forem retiradas da Alemanha, como para agradar os alemães, Moscou precisará de contar com o apoio do exército polonês. Também, se uma transição com a Alemanha impuser modificações na fronteira polonesa, com prejuízo para a Polónia, impôr-se-á a necessidade de tropas seguras para manter os poloneses em linha. As perspectivas de Malenkov, como herdeiro aparente de Stalin, são de complicações com os poloneses, complicações com Tito, complicações com os alemães, complicações com os outros, também."

DEDO DE TITO

"As dificuldades internas em torno da orientação econômica respondem pela virada completa na Bulgária. O modo de Tito está por detrás do expurgo que está começando na Albânia. Ai há demasiada inclinação para Tito, para que Moscou se sinta satisfeita. O titismo é também um dos fatores por detrás dos expurgos que continuam na Hungria e na Tchecoslováquia. O problema que Malenkov terá que resolver é o de saber como derrubar todos os vestígios de titismo dos satélites soviéticos, varrer as autoridades não merecedoras de fé, certificar-se de que o exército e a polícia são fiéis a Moscou, acelerar a coletivização na agricultura e vigiar para que cada um desses estados seja organizado em moldes soviéticos. "E" uma encomenda imensa. Para cumpri-la, o expurgo será necessário por bastante tempo ainda. A Polónia, assim como a Iugoslávia, são os focos a vigiar no momento. A intervenção de Moscou na Polónia não agrada aos poloneses — e isso pode

Alguma coisa está acontecendo na Rússia

Mais barulho em torno da questão da paz — As exhibições militares em Moscou estão-se tornando menos longas — Declarações da revista

"U. S. and World Report"

passado, Stalin incumbiu Molotov de fazer esse discurso. Este ano, foi buscar um novo candidato em Jorge Malenkov. Talvez Malenkov suceda Stalin algum dia. Há razões especiais para crer que ele esteja nesse caminho. O controle do Partido Comunista está, em grande parte, nas mãos de Malenkov, ao posto por Stalin. Esse controle foi essencial para a subida do próprio Stalin ao poder, há 25 anos. Nas condições presentes, o poder de Malenkov parece ser tão grande quanto o de Molotov e maior do que o de qualquer outra pessoa na Rússia — salvo Stalin. Malenkov dirige os expurgos, estala o chicote sobre os comunistas de toda a parte e baixa ordens, o que é mais importante. O único senão reside no fato de que esse poder confere a Malenkov mais responsabilidade do que aos outros e o converte em bode expiatório, caso as coisas não corram de acordo com os planos; entretanto, se tudo correr bem, a estrela de Malenkov continuará a subir. Mas, se surgirem dificuldades, se os planos de Stalin não saírem segundo a encomenda, o futuro de Malenkov — se viver futuro — talvez não seja tão brilhante. "As complicações que sobem à tona — continua a revista — mostram onde e como Malenkov está tra-

bulhando. As dificuldades no exército respondem, em parte, pela nova iniciativa de Moscou na Polónia. Um marechal soviético é, agora, ministro da Defesa desse país.

DEDO DE TITO

"As dificuldades internas em torno da orientação econômica respondem pela virada completa na Bulgária. O modo de Tito está por detrás do expurgo que está começando na Albânia. Ai há demasiada inclinação para Tito, para que Moscou se sinta satisfeita. O titismo é também um dos fatores por detrás dos expurgos que continuam na Hungria e na Tchecoslováquia. O problema que Malenkov terá que resolver é o de saber como derrubar todos os vestígios de titismo dos satélites soviéticos, varrer as autoridades não merecedoras de fé, certificar-se de que o exército e a polícia são fiéis a Moscou, acelerar a coletivização na agricultura e vigiar para que cada um desses estados seja organizado em moldes soviéticos. "E" uma encomenda imensa. Para cumpri-la, o expurgo será necessário por bastante tempo ainda. A Polónia, assim como a Iugoslávia, são os focos a vigiar no momento. A intervenção de Moscou na Polónia não agrada aos poloneses — e isso pode

ser o início das dificuldades. O governo da Polónia é, agora, missão de um militar soviético, pois é isso o que significa a nomeação do marechal Rokossovsky para o posto de ministro da Defesa da Polónia.

A AUTONOMIA DA POLÓNIA

"A autonomia da Polónia está liquidada. Moscou assumiu diretamente a direção. O perigo para Moscou está no fato de que os poloneses são sabidamente nacionalistas e seu nacionalismo é rapidamente anti-russo. Moscou, provavelmente, sabe disso e tem todas as razões para correr o risco implícito. O fato de ser não merecedor de confiança o exército polonês é uma das razões para que Moscou chamasse a si a direção do exército. A Alemanha Ocidental é outra razão. Se as forças soviéticas forem retiradas da Alemanha, como para agradar os alemães, Moscou precisará de contar com o apoio do exército polonês. Também, se uma transição com a Alemanha impuser modificações na fronteira polonesa, com prejuízo para a Polónia, impôr-se-á a necessidade de tropas seguras para manter os poloneses em linha. As perspectivas de Malenkov, como herdeiro aparente de Stalin, são de complicações com os poloneses, complicações com Tito, complicações com os alemães, complicações com os outros, também."

DEDO DE TITO

"As dificuldades internas em torno da orientação econômica respondem pela virada completa na Bulgária. O modo de Tito está por detrás do expurgo que está começando na Albânia. Ai há demasiada inclinação para Tito, para que Moscou se sinta satisfeita. O titismo é também um dos fatores por detrás dos expurgos que continuam na Hungria e na Tchecoslováquia. O problema que Malenkov terá que resolver é o de saber como derrubar todos os vestígios de titismo dos satélites soviéticos, varrer as autoridades não merecedoras de fé, certificar-se de que o exército e a polícia são fiéis a Moscou, acelerar a coletivização na agricultura e vigiar para que cada um desses estados seja organizado em moldes soviéticos. "E" uma encomenda imensa. Para cumpri-la, o expurgo será necessário por bastante tempo ainda. A Polónia, assim como a Iugoslávia, são os focos a vigiar no momento. A intervenção de Moscou na Polónia não agrada aos poloneses — e isso pode

ser o início das dificuldades. O governo da Polónia é, agora, missão de um militar soviético, pois é isso o que significa a nomeação do marechal Rokossovsky para o posto de ministro da Defesa da Polónia.

A AUTONOMIA DA POLÓNIA

"A autonomia da Polónia está liquidada. Moscou assumiu diretamente a direção. O perigo para Moscou está no fato de que os poloneses são sabidamente nacionalistas e seu nacionalismo é rapidamente anti-russo. Moscou, provavelmente, sabe disso e tem todas as razões para correr o risco implícito. O fato de ser não merecedor de confiança o exército polonês é uma das razões para que Moscou chamasse a si a direção do exército. A Alemanha Ocidental é outra razão. Se as forças soviéticas forem retiradas da Alemanha, como para agradar os alemães, Moscou precisará de contar com o apoio do exército polonês. Também, se uma transição com a Alemanha impuser modificações na fronteira polonesa, com prejuízo para a Polónia, impôr-se-á a necessidade de tropas seguras para manter os poloneses em linha. As perspectivas de Malenkov, como herdeiro aparente de Stalin, são de complicações com os poloneses, complicações com Tito, complicações com os alemães, complicações com os outros, também."

DEDO DE TITO

"As dificuldades internas em torno da orientação econômica respondem pela virada completa na Bulgária. O modo de Tito está por detrás do expurgo que está começando na Albânia. Ai há demasiada inclinação para Tito, para que Moscou se sinta satisfeita. O titismo é também um dos fatores por detrás dos expurgos que continuam na Hungria e na Tchecoslováquia. O problema que Malenkov terá que resolver é o de saber como derrubar todos os vestígios de titismo dos satélites soviéticos, varrer as autoridades não merecedoras de fé, certificar-se de que o exército e a polícia são fiéis a Moscou, acelerar a coletivização na agricultura e vigiar para que cada um desses estados seja organizado em moldes soviéticos. "E" uma encomenda imensa. Para cumpri-la, o expurgo será necessário por bastante tempo ainda. A Polónia, assim como a Iugoslávia, são os focos a vigiar no momento. A intervenção de Moscou na Polónia não agrada aos poloneses — e isso pode

ser o início das dificuldades. O governo da Polónia é, agora, missão de um militar soviético, pois é isso o que significa a nomeação do marechal Rokossovsky para o posto de ministro da Defesa da Polónia.

A AUTONOMIA DA POLÓNIA

"A autonomia da Polónia está liquidada. Moscou assumiu diretamente a direção. O perigo para Moscou está no fato de que os poloneses são sabidamente nacionalistas e seu nacionalismo é rapidamente anti-russo. Moscou, provavelmente, sabe disso e tem todas as razões para correr o risco implícito. O fato de ser não merecedor de confiança o exército polonês é uma das razões para que Moscou chamasse a si a direção do exército. A Alemanha Ocidental é outra razão. Se as forças soviéticas forem retiradas da Alemanha, como para agradar os alemães, Moscou precisará de contar com o apoio do exército polonês. Também, se uma transição com a Alemanha impuser modificações na fronteira polonesa, com prejuízo para a Polónia, impôr-se-á a necessidade de tropas seguras para manter os poloneses em linha. As perspectivas de Malenkov, como herdeiro aparente de Stalin, são de complicações com os poloneses, complicações com Tito, complicações com os alemães, complicações com os outros, também."

DEDO DE TITO

"As dificuldades internas em torno da orientação econômica respondem pela virada completa na Bulgária. O modo de Tito está por detrás do expurgo que está começando na Albânia. Ai há demasiada inclinação para Tito, para que Moscou se sinta satisfeita. O titismo é também um dos fatores por detrás dos expurgos que continuam na Hungria e na Tchecoslováquia. O problema que Malenkov terá que resolver é o de saber como derrubar todos os vestígios de titismo dos satélites soviéticos, varrer as autoridades não merecedoras de fé, certificar-se de que o exército e a polícia são fiéis a Moscou, acelerar a coletivização na agricultura e vigiar para que cada um desses estados seja organizado em moldes soviéticos. "E" uma encomenda imensa. Para cumpri-la, o expurgo será necessário por bastante tempo ainda. A Polónia, assim como a Iugoslávia, são os focos a vigiar no momento. A intervenção de Moscou na Polónia não agrada aos poloneses — e isso pode

ser o início das dificuldades. O governo da Polónia é, agora, missão de um militar soviético, pois é isso o que significa a nomeação do marechal Rokossovsky para o posto de ministro da Defesa da Polónia.

A AUTONOMIA DA POLÓNIA

"A autonomia da Polónia está liquidada. Moscou assumiu diretamente a direção. O perigo para Moscou está no fato de que os poloneses são sabidamente nacionalistas e seu nacionalismo é rapidamente anti-russo. Moscou, provavelmente, sabe disso e tem todas as razões para correr o risco implícito. O fato de ser não merecedor de confiança o exército polonês é uma das razões para que Moscou chamasse a si a direção do exército. A Alemanha Ocidental é outra razão. Se as forças soviéticas forem retiradas da Alemanha, como para agradar os alemães, Moscou precisará de contar com o apoio do exército polonês. Também, se uma transição com a Alemanha impuser modificações na fronteira polonesa, com prejuízo

A comissão permanente — Sugestões aos profissionais do Rio

João Guimarães, Jan Azevedo, Joaquim da Silva Filho, Valter Curvelo, Alfredo Antonio Rego Filho, Jurema Romão Calvalcanti, Nelson Ferreira.

O amor não conhece fronteiras...

O romance de um marujo brasileiro com uma jovem sueca — Veio da Suécia para casar no Brasil — Sob o céu carioca...

Reportagem de PAULO AUGUSTO FONTENELLI



A jovem sueca ao lado do seu noivo e de sua mãe

Em 1947, partiu em viagem de insucação pelo Velho Mundo, o navio-escola de Nossa Senhora da Guerra, "Almirante Saldanha". Entre os vários países e cidades de escala, aportou o veleiro brasileiro no porto de Estocolmo, capital da Suécia, onde, havia dezito anos não tremulava o pavilhão auri-verde.

Foi grande e intensa a curiosidade dos loiros filhos da Escandinávia, por ocasião da chegada daquele nosso navio, a 13 de outubro do mesmo ano. Acorreu ao mais grande massa popular, autoridades e principalmente o elemento feminino, avidos em seduzir os nossos marujos.

Em terra, foi a tripulação do barco brasileiro, sem exceção, do marinheiro ao oficial, cumalada de gentilezas, e a hospitalidade desse grande povo fez cair por terra as praxes do protocolo oficial. Fizeram então os nossos homens camaradagem e amizade com os habitantes daquela cidade.

E realmente chegava ao Rio aquele navio trazendo a seu bordo a jovem e sua mãe.

No mês, o sargento Astrogildo esperava a esposa, Desembarradas, foram levadas por ele para casa de uma família amiga, sítio à rua Figueira Lima, 63 — Riachuelo.

Antes do desembarque, todavia, houve um certo receio entre ambas, pois elementos da tripulação fizeram crer à jovem e sua mãe que seria desagradável ficarem em nosso país. Graças à intervenção do Secretário do Exército da Salvação, no Rio, que também é sueco, que tomou a si a tarefa de verificar o procedimento do Sargento Astrogildo, o Sargento Astrogildo, de Desembarradas, de 29 anos de idade, ex-secrário do Comércio que em 1938 serviu de intermediário entre o governo sueco e os alemães sudetos.

Morreu o Visconde Runciman

CATHILL, Inglaterra, 14 (UP) — Faleceu o Visconde Runciman, de Oxford, de 79 anos de idade, ex-secrário do Comércio que em 1938 serviu de intermediário entre o governo sueco e os alemães sudetos.

EM LOUVOR A N. S. DAS GRAÇAS

Para os tradicionais festejos em louvor a Nossa Senhora das Graças, em Vila Nova de Realengo, foi organizado o seguinte programa:

Dia 20 às 16 horas — Bênção e Inauguração do Clube Paroquial, pelo Emmo. Senhor Cardeal, tendo como especialidade o Ambulatório Médico-Dentário, Aulas de Corte e Costura, Organização das Voluntárias, Bênção da Pedra fundamental da Escola Paroquial.

De 18 a 26 às 19,30 horas — Novena preparatória.

Dia 27 às 7 horas — Missa Festiva, no pátio da Matriz, Comunhão geral; às 8 e 9 missas de costume.

As 10 horas, monumental Procissão, percorrendo o seguinte itinerário: Recife, Marechal Barboza, Marechal Joaquim Inácio, Marechal Marcano, Estrada Água Branca e Recife.

MAIS UM DESASTRE NA "CURVA DA MORTE"

(Conclusão da 1.ª pág.)

de gasolina e socorro da firma Moreira & Cardoso, sítio à rua Humaitá, n. 146. Dirigiu-o o motorista de sobrenome Almeida, mais conhecido pelo apelido de "Baião". Desenvolvia regular velocidade. Na ladeira existente na curva acima referida, partiu-se o engate e o automóvel desceu vertiginosamente, passando o auto-reboque, aderindo sobre a barreira existente à margem da estrada. O motorista usou dos freios para fazer parar o reboque. Este, porém, devido certamente à velocidade que desenvolvia, derrapou, e foi chocar-se violentamente contra um poste de Light existente no local, derrubando-o.

PANICO

Com a queda do poste, partiram-se os fios condutores de energia elétrica. Verificou-se, então, verdadeiro pânico entre as pessoas residentes no local e proximidades, sendo normalizada a situação logo depois, quando a Light, já avisada, interceptou a corrente para aquela zona.

FUGIU O MOTORISTA

"Baião", o motorista do auto-reboque, conseguiu fugir e, ao que parece, nada sofreu. A polícia do 1.º D. P. compareceu ao local, bem como a perícia, sendo o local, horas depois, desobstruído.

Manoel José de Matos, um suspeito que se compromete

(Conclusão da 1.ª pág.)

ACOMPANHADOS DO ADVOCADO

As 14 horas, pouco mais ou menos, chegavam ao local as autoridades. Daí a pouco ali surgiram Mercedes Carvalho e Manoel José de Matos, acompanhados do advogado Jorge Severiano. Mercedes encostou um "tailleur" preto e Manoel blusão marrom e calça escura. A mulher apresentava-se abatida. Ele, embora pálido, parecia querer demonstrar uma calma que na realidade não possuía.

A PRIMEIRA PROVA

Foram os trabalhos iniciados com a prova dos ruidos. Mercedes, conduzida para o quarto que com seu marido ocupava, no porão do palácio, lá ficou em companhia de alguns policiais. Outros subiram para o andar onde se teriam desenvolvido as cenas que culminaram com o assassinio do zelador. Ali andaram, pularam, fizeram trilar um apito. E... curioso... os ruidos não foram percebidos no quarto de Mercedes. Foi, então, disparado um tiro de espingarda... Todos esperavam que Mercedes se manifestasse. E foi ela mesma que, logo após a detonação, exclamou, em sobressalto:

— Deram um tiro!

A SEGUNDA PROVA

Depois, outros de revólver, em número de cinco, foram executados. E ela os percebeu a todos, conforme declarou, como perceberam as demais pessoas que no quarto se encontravam.

Essa prova serviu para mostrar que a viúva de Pedro parece não falar a verdade quando afirmou e continua afirmando que, no dia do crime, apenas ouviu um tiro...

Depois, Mercedes procurou mostrar como procedera logo após ouvir o tiro, na madrugada fatídica de 4 de corrente. Fez como já dissera. Encontrou, ao transportar a porta da copa para o salão, com um indivíduo estranho, usando um lenço no rosto à guisa de máscara, que, apontando-lhe um revólver, a intimou para abrir a porta de saída. Depois disso, voltou, amedrontada, para seu quarto. Fechou-o à chave. Depois de pensar por alguns instantes, resolveu pular pela janela que dá para a parte externa do edifício, indo bater à porta do quarto de José Pazzinato, onde gritou por ele, não sendo atendida. Reforçou ela que não subiu ao andar onde deveria estar seu esposo, porque estava com medo. Mas — coisa incrível — declara que pulou pela janela, indo ferir à parte externa da casa...

... Já então não teve receio, muito embora soubesse, sem dúvida, que o estranho personagem que a obrigara a ir à porta havia saído, estava do lado de fora. Não lhe veio à mente a lembrança de poder encontrá-lo novamente.

USOU A LANTERNA, MAS A LANTERNA NÃO APARECE

Continuou Mercedes declarando que usou de uma lanterna pequena para iluminar o mostrador do telefone, a fim de discar para a casa de seu pai. Mas, coisa interessante, tal lanterna até o momento, não apareceu. Manoel José de Matos, no entanto, quando recebeu ordens de Curtius para se dirigir à vivenda, teve a precaução de se munir de uma lanterna... Não seria essa a lanterna que se encontrava na casa do batidoiro? Inquirida sobre esse ponto, Mercedes apressou-se em afirmar que o sr. Curtius possuía duas lanternas... Nada demais há nisso, não resta dúvida. O esquecimento, porém, é que a lanterna que Mercedes usara virasse fumaça.

CHOROU MERCEDES

Mercedes, no decorrer do interrogatório a que foi submetida, não só por parte das atitu-

des policiais como pelo pessoal da imprensa, chorou copiosamente, dizendo que nada sabia em torno da morte de seu marido. Ficou nervosa quando lhe mostraram a fotografia, onde se via a posição em que fora encontrado Pedro. Não quis, também, se aproximar do local em que o infeliz tombara, local este em que estivera somente já pela manhã, quando a Polícia chegou, trazida por Manuel.

A empregadilha do sr. Curtius declarou que seu marido era um homem bastante limpo. Somente dormia depois de haver tomado banho.

— Ele era muito caloroso — afirmou. Por isso, somente dormia de cuecas.

Mas como foi encontrado envergando macacão de trabalho? — perguntaram.

— E porque o macacão estava sobre uma cadeira, no quarto.

— Se ele era um homem assado, por que seus pés estavam sujos de terra? — perguntamos.

— Não sei — respondeu soluçando.

MANUEL JOSÉ DE MATOS

Focalizamos, agora, a pessoa de Manoel José de Matos. A impressão que nos deixou o a todos os que compareceram ontem à mansão do sr. Curtius é de que alguma coisa esconde. Pálido, extremamente pálido, parece até um homem perseguido pelo remorso. Ria às vezes e, às vezes, ficava pensativo, aborrido. Explorou o que já se sabe. Recebera ordens do sr. Curtius para se dirigir ao 5.º D. P., pois a casa da estrada da Barra da Tijuca havia sido assaltada. Mercedes havia dito que a propriedade estava às escuras, motivo por que se munira da lanterna. Ao chegar ao local, transpôs o portão, recebendo de José Pazzinato a chave para abri-lo, a fim de dar passagem aos carros da Polícia. Esse é um detalhe que se torna necessário esclarecer melhor, pois, segundo já foi noticiado,

os peritos Amanda Fonseca e Vilanova afirmaram que a vareta encontrada junto ao cadáver do zelador não fora utilizada para arrombar a veneziana, encontrada com as ripas quebradas. As manchas nela existentes parecem ser de azeitunha.

A VARETA NÃO FOI UTILIZADA

GOVERNADORES ESPERADOS NESTA CAPITAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

hilo, aqui no Rio, de governadores udenistas, correm notícias desencontradas. Segundo uma das versões correntes, os referidos chefes de Estado não foram propriamente convocados, mas se vieram consultados pelo sr. Prad Kelly, sobre o problema sucessório, antes da Convenção nacional do partido, a ser realizada no dia 11 de dezembro.

A versão, porém, mais corrente é a de que os governadores virão mesmo. Os sr. Otávio Mangabeira e Osvaldo Trigueiro já se encontram nesta capital. O sr. Milton Campos, e o governador de Goiás estão sendo esperados. Quanto aos governadores de Ceará e do Piauí não há informações mais seguras.

CHEGOU O SR. NEREU RAMOS

Procedente do Rio Grande do Sul, retornou ontem, no Rio, viajando de avião, o sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República e presidente do PSD.

O sr. Nereu deverá convocar o Conselho Nacional do partido, a fim de dar-lhe ciência do resultado de suas conversações no sul.

O PTB TERIA CANDIDATO

Relativamente à posição do PTB no que se refere ao problema sucessório, coisa que tem sido motivo de permanente controvérsia, corria, ontem, nas rodas parlamentares, que a tendência predominante no partido é no sentido de uma candidatura própria.

AO LADO DO PRESIDENTE O P.S.D. DO RIO GRANDE DO NORTE

O general Eurico Dutra enviou

quando a Polícia chegou José Pazzinato dormia a sono solto. Quando, pois, entregou ele a chave a Manoel?

O ex-vigilante municipal repeliu quem conhecia o sr. Curtius há cinco meses. Não era mais vigilante. Sua amizade com o banqueiro nasceu do fato de sua amante ser cozinheira do milionário. As portas do apartamento da avenida Beira Mar eram-lhe abertas a qualquer hora. Lá dormia às vezes. No dia do crime entrou para dormir às 21 horas, sendo acordado de madrugada para atender o patrão de sua companheira. Trabalha como biscoiteiro, sendo zelador do campo de esportes do "Baronesa Futebol Clube", à rua 2 de Maio.

Quando chegou à mansão — explicou — foi até a porta da copa, gritando por Mercedes.

— Por que não gritou por Pedro? — Inquirimos.

Manuel pensou um pouco e respondeu:

— Porque Mercedes havia telefonado para o sr. Curtius, dizendo que seu marido estava desaparecido.

Convidado a ir até o local onde fora Pedro encontrado sem vida, Manuel tremeu. Mas, por fim, aqueceu. Lá, porém, não se quis aproximar do ponto em que o infeliz jazia e muito menos reconstituir a posição do cadáver. Não queria, também, entrar no quarto onde se supõe ter o zelador detonado sua espingarda. Mas foi. Nessa ocasião a todos despertou a atenção a palidez cadavérica de Manoel. Não, contudo, quis dizer.

Novo diretor de Segurança do Ministério da Viação

Tomou posse, ontem, do cargo de diretor da Seção de Segurança Nacional do Ministério da Viação e Obras Públicas, o engenheiro Othon Alvares de Araújo Lima, recentemente nomeado para aquele posto por ato do presidente da República.

A solenidade que se realizou naquela Secretaria de Estado estiveram presentes os sr. Pantaleão, José Pinto de Moraes, chefe do Gabinete do ministro da Viação, outras altas autoridades e amigos do sr. Othon de Araújo Lima.

HORARIO DE VERAO

(Conclusão da 1.ª pág.)

verão, os escritórios, as casas comerciais e outros estabelecimentos fecharão as suas portas ainda com a luz do dia. O tráfego também será feito nesse período, evitando-se mais desperdício.

Atropelado o cantor Orlando Silva

Orlando Silva, o "Cantor das Multidões", foi atropelado, na noite de ontem, de um acidente no largo da Carioca. Quando estava atravessando a rua, em frente do edifício Caixá, um carro que por ali trafegava em grande velocidade, passou por cima do pé esquerdo, causando-lhe algumas fraturas. O popular cantor foi socorrido por ambulância da Assistência e levado para o I.P.S. Depois de devidamente medicado, Orlando Silva, retirou-se para a sua residência, à rua Teixeira Soares, 56.

NOVO PRESIDENTE DO I. A. P. M.

(Conclusão da 1.ª pág.)

ato do Presidente da República escolhendo o sr. Armando Falcão para o cargo, no qual acaba de ser empossado, acentuando que o Instituto muito esperava a administração do seu novo Presidente. Outros oradores se fizeram ouvir.

DISCURSO DO SR. ARMANDO FALCAO

Finalmente, o sr. Armando Falcão, agradeitando as referências à sua pessoa, pronunciou as seguintes palavras: "O Presidente Eurico Dutra me distinguiu duas vezes, no decurso deste ano, para o exercício de funções públicas de marcante responsabilidade: primeiro, isto é, em fevereiro, me confiou o exercício interino de Presidente do Instituto Nacional de Sal, na qual me conservei até fins de julho, quando o titular efetivo do cargo regressou de missão oficial no estrangeiro; agora, houve por bem entregar-me a direção suprema da grande instituição de previdência social que é o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos."

Vou para o novo posto possuído do propósito de não poupar esforços nem medir sacrifícios no sentido de bem servir ao Governo e à grande e laboriosa classe dos marítimos.

Não levo para o cargo um programa específico de ação ou de realizações. Em termos gerais, considero necessário e suficiente — isto sim — seguir, com o maior rigor possível, as linhas mestras do comportamento administrativo do Governo que tem como chefe o eminente brasileiro, general Eurico Gaspar Dutra. Portanto, o Presidente do Instituto dos Marítimos

ARTICULAM-SE OS PROLETÁRIOS CONTRA O COMUNISMO

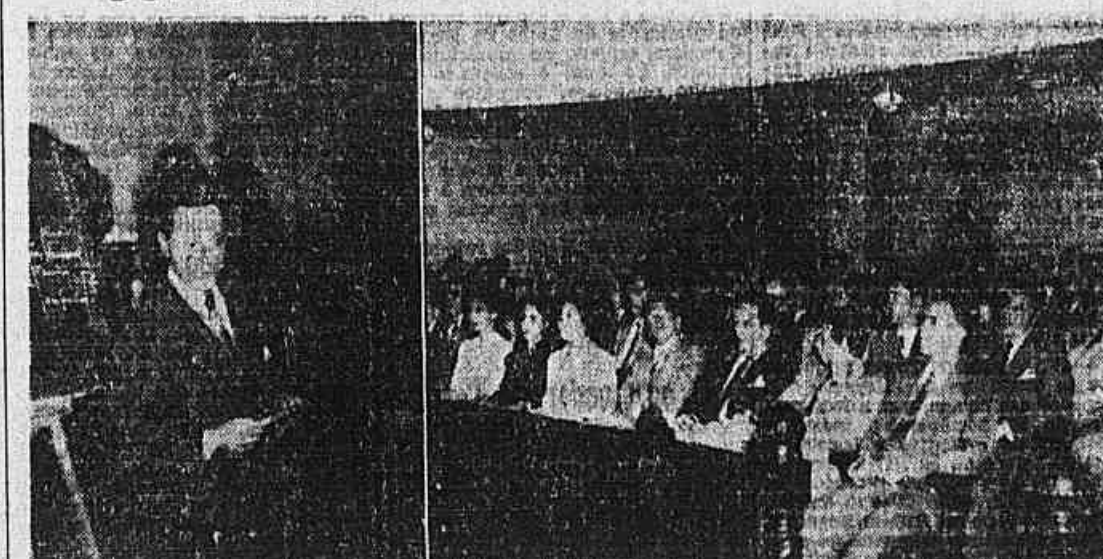
(Conclusão da 1.ª pág.)

ra ser apresentado na conferência de hoje. Um porta-voz da Comissão disse que é possível que "se discutam na conferência vários nomes" para o cargo de ROMPEU COM O COMINFORM

Londres, 14 (U. P.) — O deputado independente no Parlamento britânico Konni Zilliacus rompeu abertamente com os comunistas do Cominform com respeito à questão da amizade com a Jugoslávia. Zilliacus, que foi ex-pulso do Partido Trabalhista por sua política pró-Kremlin, declarou em entrevista que lutaria contra os comunistas em suas atividades com o fim de dissolver a Associação Britânico-Jugoslava, constituída há quatro anos atrás para trabalhar em prol da amizade entre os socialistas britânicos e o regime do Marechal Tito. Durante 18 meses, os comunistas procuraram aliar a Associação com os iugoslavos partidários de Moscou e a luta atingirá seu ponto culminante na próxima sexta-feira, quando será realizada a reunião anual da organização. Os comunistas, que, segundo se diz, pretendem encher a sala de reunião com seus partidários, apresentaram um projeto de resolução, advogando no sentido de que a Associação trabalhe pela amizade e solidariedade com os iugoslavos que estão lutando para que seu país volte para o lado dos países amantes da paz e democráticos. Zilliacus qualifica esta resolução de "fideísmo".

Segundo apuramos, o III Curso de Alergia será realizado em São Paulo, em dezembro próximo.

Inaugurados ontem o II Curso de Alergia SÚMULA DOS TRABALHOS REALIZADOS



O dr. Ulisses Fábiano Alves, quando pronunciava sua conferência, e um aspecto da assistência que esteve presente à inauguração do II Curso de Alergia

A Sociedade Brasileira de Alergia, contando com a colaboração da Polícia Militar do Rio de Janeiro, fez inaugurar na noite de ontem, no anfiteatro daquela instituição, o seu II Curso de Alergia, que se estenderá até o dia 26 do mês em curso.

Abriu os trabalhos, o doutor Nelson Passarelli, presidente da referida Sociedade, fez sentir aos presentes a finalidade da iniciativa, acrescentando que o Curso em apreço seria efetuado nos mesmos moldes dos que se realizam nos Estados Unidos, nada iludindo a dever aqueles. A seguir, apresentou o primeiro conferencista da noite, doutor Ulisses Fa-

biano Alves, o qual discorreu sobre "Nomenclatura, estudo crítico dos termos usados, classificação das manifestações de hipersensibilidade", conforme reza o programa. Suas palavras prenderam por alguns momentos a atenção dos presentes, desdobrando-se a aula com habilidade e perfeito conhecimento de causa do conferencista. Depois, fez uso da palavra o dr. Fernando Lobato, que abordou "Fundamentos fisiológicos da alergia, mecanismo da alergia tipo atópico e tipo tuberculínico". A exemplo do primeiro conferencista, igual interesse despertaram suas palavras, verificando-se assim que o

II Curso de Alergia se inaugurava sob os melhores auspícios.

SEGUNDA AULA, AMANHÃ

A próxima aula do II Curso de Alergia será dada amanhã, dia 16, com início às 8,30 horas, quando o dr. A. Oliveira Lima discorrerá sobre "Alergia bacteriana, meios de diagnóstico, prevenção de antígenos e dessensibilização". O outro conferencista da noite, dr. Haroldo Cardoso de Castro falará sobre "Classificação e estudo dos alérgenos".

Apelo de um marido abandonado

QUER QUE A ESPOSA LEVIANA VOLTE AO LAR



Maria Alice e seu sedutor, José Xisto de Melo

O alfaiate Olevim Dias, há 3 anos, conheceu a viúva Maria Alice Valone. Já ela possuía um filho, que hoje conta 2 anos de idade. Jovem e simpática, pois que possui apenas 23 anos, Olevim propôs-lhe o casamento. Ela aceitou e logo foi realizada o matrimônio, indo o casal residir à rua Jaques Otiques, nº 359, em Realengo. Viviam felizes. Dois filhos nasceram para maior alegria do lar. O primeiro conta um ano de idade e o segundo apenas 4 meses.

Mas, há cinco meses, foi morar em companhia do alfaiate seu sobrinho José Xisto de Melo, com 22 anos. Tratava d. Maria

Alice com aparente respeito, e que fazia com que o operário lhe depositasse absoluta confiança. No entanto, estava ele redondamente enganado. O rapaz, às escondidas, cortejava-lhe a esposa e ela, cingidamente, o correspondia. Resultado: no dia 7 do corrente, à tarde, Maria Alice, deixando ao esposo, cuja oficina é em casa, que a comprar carne, arribou com seu sedutor.

Agora, o pobre homem vive preocupadíssimo, com a ingratidão da companheira. Não sabe como atender aos filhos, inclusive o de 4 meses, que ainda mama. Também o filho de Maria Alice, tido de seu primeiro matrimônio, ficou na casinha da rua Jaques Otiques. Abatido e choroso, Olevim anda de "Boca a Boca", procurando a esposa. Não logrou ainda descobrir seu paradeiro. Por isso, ontem, à tarde, veio até nossa redação. Pediu-nos, então, para que fizéssemos um apelo à leviana mulher. Quer que ela volte ao lar. Volte para ao menos dar de mamar ao garoto de 4 meses, que desde o dia da fuga, chorosa e desesperadamente... Afirma o apelo do marido abandonado. Maria Alice atenderá?

FIM DOS "AMIGOS DA ONÇA"

(Conclusão da 1.ª pág.)

ônibus, para que coloquem aparelhos reguladores nos motores dos veículos, a fim de que não ultrapassem da velocidade de 60 quilômetros.

A medida, que visa proteger o pedestre, opôs-se o Sindicato Proprietários de Empresas de Ônibus, afirmando que tal medida viria prejudicar seriamente os motores dos carros.

Trata-se de uma roda comum com um velocímetro. A roda é colocada no eixo do ônibus, que uma vez posto em movimento, fica sendo observado. Quando o velocímetro da roda acusa a velocidade de 60 quilômetros, o ônibus é parado e o mecânico do Serviço de Trânsito, coloca um pequeno chumbo no carburador do veículo, o que o impede de desenvolver mais do que aquela velocidade. A proposta das divergências havidas entre o S. T. e o referido Sindicato, podemos informar que o sr. Edgar Estrela, analisando melhor a situação, solicitou provas do que se alegou, o que virá a lume por meio de experiências.

FIM DOS "AMIGOS DA ONÇA"

Outra oportuna medida tomada pelo Serviço de Trânsito diz respeito à proibição dos chamados "amigos da onça", que, como se sabe, vem causando acidentes os mais lamentáveis e funestos. Esses caminhões de transportes coletivos não poderão mais trafegar, dada a absoluta insegurança que apresentam.

NOVO PRESIDENTE DO I. A. P. M.

(Conclusão da 1.ª pág.)

pode garantir que a sua atuação se norteia dentro destes princípios básicos:

1.º — critério rigoroso na aplicação das reservas da entidade, não admitindo inversões que, de fato e realmente, possam beneficiar a massa de associados do I. A. P. M.;

2.º — racionalização, visando à simplificação em escala ascendente, do processo de concessão e pagamento de benefícios e auxílios de qualquer natureza, de tal forma que os marítimos de todo o Brasil possam sentir que o seu Instituto é uma realidade operante e atuante, que evolui sempre no sentido de demonstrar, na prática, que existe para prestar serviços sem complicações de ordem burocrática, que fazem emperrar as iniciativas e anulam os esforços de todos;

3.º — estabelecimento de um regime de cooperação efetiva, sem discriminações sem preferência de qualquer espécie, entre o Instituto dos Marítimos e as entidades de classe dos homens do mar;

4.º — receptividade aos reparos e sugestões da crítica honesta e bem intencionada, que constitui uma das melhores fontes de boa orientação para o administrador que coloque o bem coletivo antes e acima de tudo. Serão estas as normas cardiais da minha ação. Tudo mais que vier será decorrência da orientação que tracerei, nos termos a que me refiro. Expectativa de poder contar com os conselhos do eminente Senhor Ministro Honório Monteiro, cuja vida pública é exemplo de total dedicação aos superiores interesses do Brasil".

VAM LITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Solene a entronização da imagem de Cristo no Posto de Socorro — Oficiais em visita às instalações de engenharia militar dos EE. UU. — Chamado à D.R. — Palestra na E.E.M. — Na Academia Nacional de Farmácia — No Clube Militar da Reserva — Avisos do D.G.A. e do Estabelecimento Central de Material do Intendência

Realizou-se ontem, às 15 horas, a cerimônia da entronização da imagem de Cristo Crucificado, na sede do Posto de Socorro do Ministério da Guerra. O ato revestiu-se de solenidade tendo comparecido altas autoridades civis e militares e o funcionalismo civil e militar em serviço. A imagem artisticamente trabalhada, foi montada pelo monsenhor Leovigildo Franca, coronel capelão Castreane e vários oradores fizeram-se ouvir, destacando-se o general José Felinto Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exército e a funcionária ara. Rosa E. Santos em nome das suas colegas em geral. Encerrando a cerimônia falou o capitão médico dr. Oliva Maya, chefe do Posto, que agradeceu a presença dos convidados, disse da significação do ato e dos motivos da entronização da imagem, que foi oferecida por todos os funcionários civis e militares por subscricção. O ministro da Guerra fez-se representar pelo coronel Waldemar Ley Cardoso e tenente-coronel Abreu e Lima, respectivamente, chefe e oficial de gabinete.

EM VISITA AOS EE. UU.
Viajam hoje, às 6 horas da manhã, em avião especial, para os Estados Unidos, o general Eudoro Barcellos de Moraes, acompanhado dos coronéis Diacinto Utrabary, chefe de pontes-coronéis Francisco Amanajás de Carvalho e Rubem Noronha e major Eduardo Domingues de Oliveira, que, a convite do governo local, vai visitar as instalações de Engenharia Militar daquele país amigo; major Breno Borges Fortes, da E.A.O., que vai estudar no Fort Sill; e professores tenentes-coronéis Moacyr Pacheco, Carlos Santos, Nilo Cruz, Adílio Reis e Antenor O'Reilly de Souza, todos professores da Escola Militar de Engenharia, que vão visitar vários estabelecimentos de ensino, incluindo a Academia Militar de West Point.

CHAMADO A D. R.
Está chamado o sr. Alvaro Peretani, 2.º sargento reservista, a comparecer à D. R. (2.ª Divisão) da Diretoria de Recrutamento (Palácio da Guerra — 5.º andar — ala Marcellino Dias), das 13 às 16 horas de qualquer dia útil, exceto às quintas-feiras e sábados.

PALESTRA NA E.E.M.
A convite do comandante da Escola de Estado Maior, o professor Amador Lima realizará naquela estabelecimento, às 20 horas do presente dia 16 do corrente, uma palestra sobre um palpitante tema de política internacional. O comandante da E.E.M. convidou para assistir a essa conferência, as altas autoridades civis e militares.

NA ACADEMIA DE FARMACIA
A Academia Nacional de Farmácia, no dia 16 do corrente, às 21 horas, sob a presidência do acadêmico Olynto Pizar, realizará, festivamente, o seu novo membro honorário médico brigadeiro dr. Manoel Ferreira Mendes, diretor geral do Serviço de Saúde da Aeronáutica. Saudará o recém-chegado, o acadêmico Alvaro Albuquerque, que exaltará a seus méritos e títulos. Para esta solenidade foram expedidos os devidos convites às autoridades civis e militares e entidades acadêmicas e culturais. A solenidade será realizada à rua Moncorvo Filho, 20.

PAPÉL DESPACHADO
O ministro deferiu o requerimento de João Cesar de Barros, capitão

de 1.º tenente, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Matrícula de Oficial: Sr. Ministro, o Tenente-Coronel da Arma de Cavalaria, Rubens dos Santos Paiva, é matriculado, compulsoriamente, na E. A. O., no ano de 1950, em vista de não ter sido possível fazê-lo em época oportuna.

ESCOLA DE MOTOCICLIZACÃO
Conclusão de cursos — Classificação de prapas:

Por terem terminado o Curso de Manutenção de 2.º Escalão, resultando nas Companhias Especiais de Manutenção, com aproveitamento, classificando, por necessidade do serviço, e para preenchimento de vagas de suas especialidades, os seguintes Sargentos:

MECÂNICOS DE VIATURAS SOBRE RODAS E MEIA LAGARTA
Pedro Ferreira da Rocha — Júlio Carneiro Lobo — Romeu Vieira de Almeida — Olavo Babiocci Pereira — Idalberto Pereira Lucena — Armando do Marinho da Silva — Argelino Pedro da Gama — Idemir Bezerra dos Santos Lima — João José Ramos — Osvaldo Gomes da Silva — Nicácio José de Oliveira — Emanuel Fonseca Ramalho — Orion Fontenelle de Medeiros — Adroaldo Nunes da Silva — Antonio Nascimento — Herculanio de Souza e Silva — Aristides Vieira dos Santos — Aristides Tavares de Faria — José Carlos Filho — José Marcelino Xavier — José da Silva Leal — Jorge Teixeira Ribeiro — Orllina Brandão — Arlindo Atílio Roncilli — Eudagoro Quintanilha — Antonio Pereira da Silva — Cesar Oury Haddad — Paulo de Gomes de Nêva — Eurico de Paiva Lima — Sebastião Francisco Silveiro — Waldery Jorge da Silva.

MECÂNICOS DE CARROS DE COMBATE
Albino Moretti — Moacyr de Oliveira Brito — José Mansur Cury — Alvaro Apolinário de Lemos — Maximiliano de Araújo — Francisco Gomes Chagas — Osvaldo Miguel de Jesus — Mario de Oliveira Gonçalves — Manoel Gláucio de Oliveira Ramos — Antonio Ferreira Gomes — Elyso Ribeiro de Azevedo — José Herculanio Sobrinho — José Rafael da Costa — Veriano Mancena dos

Santos e Dorival Setembrino da Mota.

MECÂNICO DE ARMAMENTO PESADO
Gabriel Rodrigues Belaguarda — João Carlos de Almeida — João Vitalino da Silva e Daniel José Candido da Silva Filho e João Vitalino da Silva e Daniel Batista.

MECÂNICO DE ARMAMENTO PORTÁTIL
O 2.º sgt. Antonio Paula de Lima e os 3.ºs Sargentos José da Silva Ribas, do 1.º A. O., e Lourenço Lemos dos Santos, do 2.º B. I. B., que se encontram no estabelecimento, os Cursos de Mecânica de Viaturas sobre rodas e meia lagarta e Mecânica de Carros de Combate, respectivamente, permanecem nas Unidades de origem, visto haver vagas de suas especialidades.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL
Apresentou-se, a esta Diretoria, no dia 11 do corrente, o Exmo. Sr. General de Brigada Amílcar Salas, dos Santos, por ter sido promovido a este posto e transferido para a Reserva.

OFICIAL A DISPOSIÇÃO
De Oficiais: Passa à disposição do Hospital Militar de Porto Alegre, de ordem do Exmo. Sr. Ministro, o 1.º Tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria, Euclino de Oliveira.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS
Retificação: Por interesse próprio, a transferência do 1.º Tenente Frederico Bento Hofmeister, como sendo do 18.º Regimento de Infantaria, para o 2.º Batalhão de Infantaria Blindado e não para o 2.º Regimento de Infantaria, conforme publicou o B. I. de 8 do corrente.

ARMA DE ARTILHARIA
Transferência — Transfiro: Por interesse próprio e por ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, de Adjunto da 2.ª Circunscrição de Recrutamento para Delegado da 24.ª Delegação de Recrutamento, da 13.ª C. R., o 2.º Tenente do Q. A. O. Jayme Ferreira Franco.

INSPEÇÃO DE SAÚDE
Sala mandado inspecionar de saúde, em face do que dispõe a letra "b" do Artigo 47 do Estatuto dos Militares a menor Maria do

Penha Lima, filha do 2.º Tenente do Q. A. O. Edgar de Araújo Lima, desta Diretoria.

DISPENSA DO SERVIÇO
Pelo Comando da 2.ª Região Militar, foram concedidos 12 dias de dispensa do serviço, a partir do dia 16 do corrente, aos Aspirantes a Oficial da Reserva Luiz Jordão Leite Silva e Isidoro Del Vecchio, regulários no III-4.º Regimento de Infantaria.

PERMISSÃO PARA TRAJAR-SE CIVILMENTE
Concessão: Concedido permissão para trajar-se civilmente, de acordo com o número 19 do artigo do R. I. S. G., ao

3.º Sargento Francisco Moura de Albuquerque, do Contingente desta Diretoria.

ADICION DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, aguardando solução de requerimento em que pede licença especial, o Coronel da Arma de Cavalaria Floriano Peixoto Koeller.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES
Declaração: Que o Capitão Heraldo Tavares Alves assumiu a 11-X-1949 as funções de seu Adjunto de Ordem, em substituição ao dito Roberto de Souza que passou, na mesma data, à disposição do E. M. R.

PERMISSÃO PARA TRAJAR-SE CIVILMENTE
Concessão: Concedido permissão para trajar-se civilmente, de acordo com o número 19 do artigo do R. I. S. G., ao

3.º Sargento Francisco Moura de Albuquerque, do Contingente desta Diretoria.

MINISTERIO DA MARINHA

Ato do ministro — Assumiu o comando do "José Bonifácio" — Curso de Tática Anti-Submarina

O ministro da Marinha assinou portarias dispensando os capitães de corveta, Paulo de Oliveira, das funções de encarregado do Curso de Especialização de Submarinos para Oficiais e Aluna Franco Aché, Dario Crocetta de Moraes, Lourival Monteiro da Cruz e o capitão-tenente Diocleciano Lima de Siqueira, das funções de instrutores do referido Curso.

ASSUMIU O COMANDO DO "JOSE BONIFACIO"
Apresentou-se ao ministro da Marinha os capitães de Fragata José Luiz da Silva Junior e Isaac José da Cunha Junior, aquele por ter assumido o comando do navio-auxiliar "José Bonifácio" e este por ter deixado o comando interino do mesmo navio.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS
Seguiu para Portaleira o navio-auxiliar "Felipe Camarão". Procedente de Ilhéus, regressou a Salvador o caça-submarino "Gurupi".

CURSO DE TÁTICA ANTI-SUBMARINA
Após os entendimentos havidos entre o Estado Maior da Armada e a Diretoria do Ensino Naval, bem como entre o Centro de Instrução de Tática Anti-Submarina e os navios que informaram poder matricular-se no curso, foram organizados os seguintes tenentes, por ordem de matrícula: 2.º de conhecimentos gerais de T.A.S.B., cujas aulas terão início a 20 do corrente. O referido curso terá a duração de 5 semanas, com aulas no primeiro tempo, de 9.30 às 11.30 e no 2.º de 13.30 às 15.30 de segunda a sexta-feira. Aos sábados, haverá aulas de 9.30 às 11.30. Os oficiais constantes da relação abaixo deverão comparecer no C.I.T.A.S., edifício 8 do Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro, no próximo dia 25, a fim de receberem instruções.

Ainda conforme os entendimentos mencionados, caso os navios em que estiverem embarcados saiam em comissão, os segundos tenentes, ficarão destacados no C.I.T.A.S. ou em outros navios, não devendo interromper a instrução.

Acham-se matriculados na referida turma os seguintes segundos tenentes: Jorge Almir Faria Nius, Carlos Eduardo Jordão Montenegro, Alcir José Sampaio da Rocha, Rodney Alvares da Rocha, Edmundo Lino Martins Nogueira, Cesar Augusto Linhares da Fonseca, José Marques Vasques, José Luiz da Rocha Costa, William Meia Flitzgraf, Jorge Elias Francisco, Alberto Fernandes, José Olimpio Bitencourt Lima, Edgar do Nascimento Teixeira, Acril Gomes de Carvalho, Carlos de Rezende, Orlando de Almeida Tavares, Antonio José de Paiva Rocha, Ruy Santos de Figueiredo, Múrio Rubens Barbosa de Mota, Geraldo Ma-

galhães Nacker, Hugo Lima, Edgar Pereira Beniclaur, Artur Ramo de Figueiredo, Francisco Amarante Mendes, Teino Dutra de Resende, Raimundo Pereira de Lima Palhano, Washington Barbeiro de Vasconcelos, José Magalhães Sisti, Ribeiro, Paulo Delio de Almeida Pita e Paulo Freire.

VENCIMENTOS DECORRENTES DE PROMOÇÃO COM FUNDAMENTO NAS LEIS 686 E 616
O almirante Jerônimo Gonçalves, diretor geral da Fazenda Naval, esclarece, por nosso intermédio, que a publicação contida no Boletim n.º 41.1949, letra F, do E.M. Ministério, diz respeito ao pessoal já transferido para a inatividade antes da data do início da vigência da Lei n.º 286, de 8-VI-1948.

Consequentemente, o pessoal que passou ou vier a passar a inatividade a partir daquela data só tem direito aos vencimentos da promoção a contar da data de seus decretos de promoção e transferência.

EXCLUSÃO DE PRAÇA
O ministro, em aviso de ontem, mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, de acordo com o § 1.º do art. 17 do Regulamento Disciplinar para Armada, as seguintes praças: Edmilson Leões de Oliveira, José de Souza Marques, José Carlos Viegas e Laurity Bernardes dos Santos.

EXAME PARA PROMOÇÃO
A Diretoria do Pessoal tornou público a relação nominal do pessoal subalterno que deverá ser subscrito a exame para fins de promoção, correspondente ao primeiro semestre de 1950.

NO CORPO DE FUZEIROS
NAVIS
Para uma comissão interna, o vice almirante Sívio de Camargo, comandante geral dessa corporação, designou os seguintes oficiais: capitão de mar e guerra Rubens Constantino de Magalhães Serejo, presidente, tenentes Raimundo da Santa Cruz Abreu, Clinton Cavalcante de Queiroz Barros e Luiz Candido da Silva, examinadores.

Assumiram os comandos das 2.ª e 3.ª Baterias, respectivamente, os primeiros tenentes Francisco Quintanilha Viana e Carlos Francisco Souto de Castro; e o comando da 4.ª Companhia, o 1.º tenente Henrique Rousso Cavalcanti.

Foi designado o cap. ten. Luiz Felipe Sinal para exercer as funções de encarregado da instrução técnica de artilharia do Grupo de Artilharia.

REQUERIMENTO
No requerimento em que o suboficial Francisco Luiz de França solicitou ao diretor do Pessoal subscrito a exame para fins de promoção, o seguinte despacho: "Defetivo, devendo ser identificado novamente. (a.) João Duarte, vice almirante".

Na paz trabalhando em prol da coesão nacional, exercendo ação canalizadora, levando, muitas vezes através de nossas imensas selvas, a assistência de que necessitam nos seus patéticos do interior, nos mais recônditos pontos de nosso território. Na guerra, patrulhando nossas costas ou combatendo bravamente nos mares da Itália.

A F. A. B. saberá sempre ser digna de seu ilustre patrono o Renal Pai da Aviação Alberto Santos Dumont, inspirando-se nas virtudes que lhe ornaram a personalidade de escô: inteligência, insuperável força de vontade, tenacidade, audácia, extrema bondade e esportividade modesta.

Cultuamos a memória do avião, o 1.º apontando-o como exemplo às gerações vindouras.

A F. A. B. agradece esta demonstração de apreço, confiança e estímulo.

Tivemos imenso prazer em participar desta reunião acolherida e simpática à qual não faltou um alto cunho de brasilidade. Srs. ro-

MINISTERIO DA AERONAUTICA

As realizações da Força Aérea em São Paulo — Como o brigadeiro Carlos Brasil falou aos rotarianos — Importantes assuntos ventilados

Palando aos rotarianos, em São Paulo, o comandante da 4.ª Zona Aérea fez referência às finalidades do Ministério da Aeronáutica e à sua organização. Abordou o brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico. A notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como, por exemplo, a localização definitiva do campo de Marte, a transferência da Escola de Aeronáutica, dos Afônios para Pirassununga, a construção do novo edifício administrativo, que constituirá o Centro Técnico de São José dos Campos. Citando as principais realizações da administração ministro Armando Trompowsky o comandante da 4.ª Zona Aérea concluiu mostrando a importância do Estado de São Paulo, sob o ponto de vista aeronáutico.

Um notável palestra proferida pelo brigadeiro Carlos Brasil, instituído "A Força Aérea Brasileira" em 1926, o maior interesse como,

RECREATIVISMO

Parada de São Silvestre

ANIMAÇÃO CONTAGIANTE!

É DE FATO, MERECEDOR DE REGISTRO, O INTERESSE QUE REINA NO SEIO DOS SAMBISTAS PELO DESFILE DO PRÓXIMO DIA 31 DE DEZEMBRO NA PRAÇA MAUA — A "QUÍMICA BAYER", INSTITUIU PARA A ESCOLA DE SAMBA PRIMEIRA COLOCADA, UM VALIOSO PRÊMIO EM DINHEIRO — ILUMINAÇÃO FEÉRICA — CORETOS — BANDAS DE MÚSICA — ENTREGA DE DIPLOMAS DE HONRA — INSTRUÇÕES NOS BOLETINS DA F.B.E.S. — ATENÇÃO PARA O NOSSO NOTICÁRIO

NOTAS

O carioca aguarda ansioso o dia 31 de dezembro, quando será realizada a tradicional Parada de São Silvestre, patrocinada por nosso município em combinação com a Federação Brasileira das Escolas de Samba.

NA PRAÇA MAUA

Como sempre, mais uma vez este grandioso desfile será levado a efeito na Praça Maua que, como das vezes anteriores, estará neste dia devidamente preparada para receber milhares de sambistas que, por certo, ali se cumprirão.

ILUMINAÇÃO FEÉRICA

Numerosas e brilhantes iluminações locais, dando assim um aspecto festivo e imponente, ao tradicional desfile de fim de ano.

VÁRIOS CORETOS

Neste logradouro público, vários coretos, onde se instalarão as várias autoridades convidadas, os componentes da Comissão Julgadora e os

membros da F. B. E. S., serão arrolados pela Prefeitura.

BANDAS DE MÚSICA

Várias bandas de música tocarão nos demais coretos instalados na Praça Maua, onde será realizado o tradicional desfile das Escolas de Samba.

COMPLETO SERVIÇO DE ALTO-PALANQUES

A fim de melhor orientar os sambistas e o público em geral, sobre o desfile, um completo serviço de alto-palantes também será instalado na Praça Maua e ao longo da Avenida Rio Branco.

ENTREGA DE DIPLOMAS

Durante o desfile será feita a entrega dos diplomas conquistados pelas Escolas, nos diversos desfiles, organizados pela mais legal entidade do samba no Brasil.

O adeus de Lucienne Delyle

DESPEDE-SE, HOJE, DO PÚBLICO BRASILEIRO A ENCANTADORA EMBAIXATRIZ DA MÚSICA FRANCESA

Hoje, às 22.05, na PRE-8, Lucienne Delyle dará seu recital de despedida. A doce, a grande voz da França, que tanto sucesso alcançou, ainda uma vez deixará uma grande saudade em cada ouvinte. Durante muito tempo,



ninguém poderá esquecer a sua grande interpretação em "C'est en Paris", indubitavelmente uma das mais belas canções apresentadas nesta temporada. E que dizer de — "Almons-nous mon

Amour"? E de "Toute la vie"? Lucienne Delyle possui a qualidade de saber transmitir suas emoções. E prende... e emociona... Deusa de uma direção perfeita, de uma voz grave e avulhada, Lucienne Delyle consagra-se a maior embaixatriz da música popular francesa. Por isso é com tristeza que a vemos partir. Com tristeza é com saudade. Mas, com esperança, também. Esperança de que retorne brevemente. Para que a doce, a grande voz de França leve a todo o Brasil, de norte a sul, instantes de encantamento e de ternura. E por isso, nesse recital de despedida não diremos "adeus", mas simplesmente: "até breve, Lucienne Delyle".

"Servi-San" — A organização que nasceu para servir bem e crescer para servir melhor — patrocinou a temporada de Lucienne Delyle. E continuará, no futuro, a servir ao público, apresentando agora o cantor Georges Ulmer, uma das mais lindas expressões do canção francês. Sábado, no programa César de Alencar, ele fará a sua estreia. E constituirá, sem dúvida, mais um motivo de atração porque Georges Ulmer, é um dos maiores "chansonniers" parisienses e o autor da já famosa valsa — "Pigalle".

VALIOSOS PRÊMIOS

Valiosos prêmios, serão conferidos às Escolas de Samba, que destacarem, ante a Comissão Julgadora, indicada pela Associação de Cronistas Carriavaleiros.

PRÊMIO "QUÍMICA BAYER"

Além dos outros prêmios acima citados, a "Química Bayer", querendo estimular os habitantes, instituiu um valioso prêmio em dinheiro à Escola de Samba primeira colocada.

ENREDO PARA JULGAMENTO

Os enredos para julgamento serão únicos e exclusivamente sobre temas de caráter nacional, não sendo permitida em hipótese alguma, qualquer manifestação de caráter político, uma vez tal coisa, vir de fato, não está de acordo com a legislação das Escolas de Samba.

COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora será integrada de vários jornalistas especializados e indicados pela Associação de Cronistas Carriavaleiros, sob a ATENÇÃO PARA O BOLETIM DA F. B. E. S.

O Boletim Oficial n. 1 da F. B. E. S., em seu item "G", torna público, o seguinte:

I — O desfile terá início às 22 horas, impreterivelmente, sendo desfilando a Escola que não se apresentar até as 23 horas no máximo.

II — Serão julgados os seguintes quesitos: enredo, samba, letra, apresentação, geral, porta-bandeira e cortejo.

III — Não será permitido de forma alguma, cartazes alusivos a qualquer manifestação política, excluindo os alusivos ao general Dantas, ao general Afonso de Moraes, ao presidente da F. B. E. S., à Imprensa e A. J. C.

IV — Qualquer explicação a respeito será fornecida na sede da Entidade.



Companhia Interestadual Mineira Automotriz
Sinal de Confiança
Rápidos — Seguros
Partida Rio: Praça Maua 7,30 hs. — Porto Novo 13,50 hs. — Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs.
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5763 — Cataguazes: Av. Astolphe Dutra, 40 — Tel. 328 e 482 — Ponto de Almoço: Arés — Hotel Marinho.

BRIGARAM O CANTOR E A MUNDANA

ACUSADO DE TER LA EMPURRADO DO AUTO EM MOVIMENTO "ELA QUER CARTAZ" — DIZ ELA

Apresentando escoriações pelo corpo, na madrugada de ontem foi medicada no H. P. S., Nita Laurentina dos Santos, residente à rua do Lavradio, 184. Esclarecendo o motivo dos ferimentos, disse que, próximo à sua moradia, foi atingida de um carro em movimento pelo seu amante Luis Fátima Vieira Filho, de 23 anos, cantor do "Cabaret Novo México".

Nita acrescentou que seu amante a "explorava de tudo" e por isso ela o "deu o fora". Na madrugada de ontem Luis foi buscar seus pertences na sua casa. Salto da pensão, alegre da rua Conde Lag, 21, onde ela "trabalha", indo de auto para a rua do Lavradio.

Todavia, antes de chegar ao final da corrida, o cantor a empurrou do auto, indo ela medicar-se no H. P. S.

Luis esteve no 6.º Distrito, e contou que abandonara a mulher e que esta, despetada, havia inventado todo aquele "movimento".

— Ela quer é cartaz! — concluiu.

CABELLOS BRANOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

O Convênio Minas-Mato Grosso-São Paulo-Goiás

BELO HORIZONTE, 14 (Ass-pess) — Importante mensagem foi enviada pelo Executivo, ao Legislativo, anexando o texto do Convênio Rodoviário assinado pelos Estados de Mato Grosso, São Paulo, Minas Gerais e Goiás, e encerrando a urgente necessidade de sua aprovação. O Governo estabelece normas de cooperação entre as referidas unidades para a ligação rodoviária do Brasil Central com os portos de Santos, Vitória e Rio de Janeiro, dentro de menor prazo possível, mediante a abertura de diversas estradas, bem como a encampação e pavimentação de outras abrangidas pelo sistema.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GÍFONI — ANTI-ACIDO (COLAGENO) LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. — RUA T. DE MARCO, 17-RIO

NO ESPORTE AMADOR

NO "LARGO DO RESPEITO" ...

O caso do Erasmo de São Justo é de fazer mover-se uma estatura... Imaginem só. Disciplinado, possuidor de grandes aptidões para a prática de futebol, Erasmo foi até disputado por diversos clubes. Como um dos melhores médios da ala dos sub-20, integrou as equipes do União, Mar e Beito Ribeiro, sempre com expressivo destaque.

Acontece, porém, que o Departamento Médico da F.M.F. não quer nada com o rapaz. Erasmo já se submeteu a mais de dois exames... sem que fosse aprovado. Causa: Grande pressão arterial. Com isto, Erasmo sofre, menos da doença que por "fome" de bola... Já foi de Herodes a Pilatos, para ver se conseguia autorização para jogar. Submetia-se, inclusive, aos riscos de qualquer acidente que lhe ocorresse. Nada feito, entretanto. Comenta-se, a propósito, nos corredores do D.A., a situação de Erasmo e alguém não se furtou a fazer largos elogios ao "player". O Felisberto, que o ouvia atentamente, saiu-se com essa: "O Erasmo é um menino de bom coração, mas não tem um coração bom..."

Numa partida disputada na série "Rural", um "forçador" desfasa jogatões, que não olham outra coisa sendo a vitória de seu clube, fazia tremenda "onda" contra o árbitro: "Está errado! Miserável! Ladrão!" O juiz, impassível, continuava apitando, aliás de forma acatada, sem outra qualquer reclamação partida da assistência. Terminado o jogo, dirigiu-se ao "forçador" e perguntou-lhe — "O sr. é que estava me ofendendo?" — O interpelado, prontamente respondeu: Foi, "seu" juiz, mas o sr. me desculpe, pensei que o sr. fosse... fosse o Almirante de Castro!"

Como? — perguntou o "Amendoi". E a explicação veio clara: "E" que com o Almirante tudo acontece ao contrário, e eu não quero apenhar por ficar quieto..."

CAMPEÃO INVICTO

(Conclusão da 13.ª pag.)

dos vinte e dois jogadores, o jogo foi iniciado notando-se nos primeiros minutos, o jogo muito equilibrado, com o jogo de forças, sendo o Atilla, mais perfeito na finalização das jogadas. A peleja, vai seguindo com estas características, até aos seus vinte minutos, quando, o jogador do direito do centro Leopoldino, começa a fazer permitindo aos atacantes contrários, fazerem sucessivas cargas sobre a meta guardada por Gillo, dando oportunidade a este, para mostrar sua grande classe, o qual, em forma em que se encontra.

ABERTA A CONTA

A contagem foi aberta, aos vinte e quatro minutos, de luta, por intermédio de Manoelzinho, o qual, com uma bola cruzada por Jaime, aumentada a CONTA.

Após o primeiro tento do Atilla, a defesa do Tibolm, desmontou-se por completo, dando margem para que a vanguarda atillense em 10 minutos, conseguisse nada menos do que três belíssimos tentos, aumentando assim, com facilidade, o escore para 4x0.

FALHOU O JUÍZ

Na conquista do quarto tento do conjunto de Santo Cristo, conquistado por Adão, Almir Ribeiro, o juiz da partida, falhou ao validar o visto, ter Adão, recebido a bola quando se encontrava impedido.

TERMINA A PRIMEIRA FASE

Com o marcador acusando a contagem de 4x0, favorável aos companheiros de Caboclo, que já estavam dominando o jogo, terminou a primeira fase.

O PERÍODO COMPLEMENTAR

Pela o segundo período de 15 minutos da Leopoldina voltaram mais animados e, com dois minutos de jogo, Zequinha conquistou o 1.º tento do Tibolm, que mais tarde, viria a ser o de honra.

VOLTAR A CARA

Falando de dez primeiras minutos da fase complementar, o Tibolm, começa a entregar-se ao seu destino, voltando a carga o Atilla, que por intermédio de Adão, Nilão e Manoelzinho amplia o marcador para sete tentos.

IRRECONHECIVEL O TIBOLM

Para um conjunto que fez uma campanha tão brilhante, durante um tempo em que disputaram 44 jogos, que conseguiu o jogo lidando de igual para igual, foi de verdade triste entregar-se ao decorrer do encontro, ao seu adversário. Com exceção de alguns jogadores, individualmente, como, Danilo Jorge, e Caíta, os demais compõem o conjunto "al-rubro", estiveram irreconhecíveis.

GILLO E CABOCLLO, DOIS NA LUARTE

Se na época do Atilla, encontravam-se um Caboclo, agitado em por certo, eficiente, dotado de uma grande classe, ótimo marcador, calm e preciso nas intervenções, chamando a si, as honras de melhor defensor do Atilla, por outro lado, valiam encontrar um verdadeiro baluarte no arco do Tibolm. Tratava-se de Gillo, que sem favor algum, é um dos melhores goleiros dos nossos clubes independentes. Sua defesa arrojada, que sempre salvou o Tibolm de uma avalanche de tentos, arrancou do numeroso público, mercedos aplausos. Cabe a Gillo, a honra de melhor jogador em campo NILLO, UM BOM CENTRO-MEIO

NULO, UM BOM CENTRO-MEIO

Outro elemento que nos deixou vivamente impressionados, foi o centro-médio Nilo. Sua atuação no encontro de anteontem, foi das mais convincentes, não fosse o seu hábito de prender a bola, estaria inchando de tão bom jogador.

A ATUAÇÃO DOS DEMÁIS

Conforme dissemos acima, Gillo, Caboclo e Nilo, foram as figuras principais da peleja, sendo que Manoelzinho, Adão e Mano, as equipes vencedora e Jorge, Dantas e Cosme, quanto atuou, no bando vencido, foram os que mais apareceram seguidos de perto.

BOM O TRABALHO DE "SALAME"

Não podemos deixar de mencionar, o trabalho de "Salame", o inconfundível técnico do campeão do T. O. R., que desde os primeiros jogos, soube conduzir com acerto, o conjunto de Santo Cristo.

O JUÍZ

A partida, foi dirigida pelo conhecido árbitro Almir Ribeiro, que teve um desempenho dos mais satisfatórios, sua única falha, foi validar o visto de Adão.

AS PRELIMINARES

Antecedendo ao embate principal, houveram duas ótimas preliminares, sendo que na primeira, os juvenis do Atilla, enfrentados por "Mito-Quilo", derrotaram o quadro de igual categoria do Cruzeiro da Praça Maua, por 2 x 1.

NO EMBATE ENTRE OS ASPIRANTES DO ATILLA E DO TIBOLM, HOUVE UM EMPATE

Na partida entre os aspirantes do Atilla e do Tibolm, houve um empate, 1 x 1. Os jogadores do Atilla, foram: Manoelzinho, Adão e Mano, as equipes vencedora e Jorge, Dantas e Cosme, quanto atuou, no bando vencido, foram os que mais apareceram seguidos de perto.

BOM O TRABALHO DE "SALAME"

Não podemos deixar de mencionar, o trabalho de "Salame", o inconfundível técnico do campeão do T. O. R., que desde os primeiros jogos, soube conduzir com acerto, o conjunto de Santo Cristo.

O JUÍZ

A partida, foi dirigida pelo conhecido árbitro Almir Ribeiro, que teve um desempenho dos mais satisfatórios, sua única falha, foi validar o visto de Adão.

AS PRELIMINARES

Antecedendo ao embate principal, houveram duas ótimas preliminares, sendo que na primeira, os juvenis do Atilla, enfrentados por "Mito-Quilo", derrotaram o quadro de igual categoria do Cruzeiro da Praça Maua, por 2 x 1.

NO EMBATE ENTRE OS ASPIRANTES DO ATILLA E DO TIBOLM, HOUVE UM EMPATE

Na partida entre os aspirantes do Atilla e do Tibolm, houve um empate, 1 x 1. Os jogadores do Atilla, foram: Manoelzinho, Adão e Mano, as equipes vencedora e Jorge, Dantas e Cosme, quanto atuou, no bando vencido, foram os que mais apareceram seguidos de perto.

Corte da página de Turfe

7.º Pégito	N/O	13	2.513	101
8.º Heremom	4.533	14	2.119	197
9.º Hespéria e R. Kiss	2.701	15	5.703	62
10.º Diolan, Heroró,		16	2.506	141
Leate e Mong.		17	3.498	101
Xong	31.610	18	1.074	21
Total	7.925	34	6.071	58
		35	3.385	148,00
		DUPLAR		
11.º	927	382	Total	44.373

Resultados da domingueira em Cidade Jardim

LACRAU LEVANTOU O PRÊMIO "JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL" — OLAVO ROSA VENCEU QUATRO PAREOS

1.º PAREO — 1.400 METROS
1.º — EGLE, O. Rosa.
2.º — BOARDIL, I. Lemski.
3.º — MINAPOLIS, P. Vaz.
A seguir: Bonica, Arapuan, Javy e Amoras.
Diferença: Meio corpo e um corpo.
Vencedor: 39.00; Dupla: 56.00; Placê: 32.00 e 29.00. Movimento do páreo: 534.580.00. Tempo: 87 4/10.

2.º PAREO — 1.400 METROS
1.º — GRANITO, O. Rosa.
2.º — MAITACA, E. Garcia.
3.º — CORSAIRO NEGRO, L. Gonzales.
A seguir: Jota, Pandego e Bolla.
Diferença: 3 corpos e cabeça.
Vencedor: 12.00; Dupla: 44.00; Placê: 13.00. Movimento do páreo: 595.530.00. Tempo: 87 1/10.

3.º PAREO — 1.400 METROS
1.º — HELMY, O. Rosa.
2.º — JUPITER, L. Gonzales.
3.º — JABORANDY, L. Osorio.
A seguir: Libello, Moravia, Elclair e Jundia.
Diferença: 1 corpo e 2 corpos.
Vencedor: 78.00; Dupla: 26.00; Placê: 16.00 e 11.00. Movimento do páreo: 651.660.00. Tempo: 86 2/10.

4.º PAREO — 1.400 METROS
1.º — VÍAGEM, P. Vaz.
2.º — JANDA, F. Sobrinho.
3.º — HORA, O. Rosa.
A seguir: Sinculo, Itabora, Cometa, Danairino, Sult, Reprê e Ipê.
Diferença: 1 corpo e 2 corpos.
Vencedor: 31.00; Dupla: 57.00.

5.º PAREO — 1.600 METROS
1.º — ESCOTEIRA, O. Rosa.
2.º — CARAVANA, R. Alguin.
3.º — CHERIK, M. Signorette.
A seguir: Onze, Herodis, Calhorda, Princesinha, Serra, Arenas, Coraca, Zorai, Astuticas e Morena.
Diferença: Cabeça e cabeça.
Vencedor: 43.00; Dupla: 178.00; Placê: 21.00, 75.00 e 133.00. Tempo: 82 1/10.

6.º PAREO — 1.400 METROS
1.º — THEIRA, L. Osorio.
2.º — HAMLET, R. Alguin.
3.º — MIRACULO, L. Gonzales.
A seguir: Ipo, Fongus, Gubelino, Cabolino, Chilo Pica, Guanumbi, Perobinha e Camerino.
Diferença: Meio corpo e meio corpo.
Vencedor: 295.00; Dupla: 63.00; Placê: 45.00, 26.00 e 15.00. Tempo: 86 5/10.

7.º PAREO — 1.600 METROS
1.º — LACRAU, R. Alguin.
2.º — URENO, A. Altran.
3.º — HORUS, J. Nascimento.
A seguir: Alcan, Sinculo, Jancarel, Halcon, Ubatana, Equilo, Dirc e Garcia.
Diferença: Vários corpos e dois corpos.
Vencedor: 78.00; Dupla: 44.00; Placê: 33.00 e 51.00. Movimento do páreo: 1.115.300.00. Tempo: 100 1/10.

8.º PAREO — 1.500 METROS
1.º — PAMPA, L. Osorio.
2.º — URENO, A. Altran.
3.º — COQUINHO, M. Signorette.
A seguir: Bumbo, Leon, Stone, Vagabundo, Castelo, Sing-Sing, Arabe e Vilor.
Diferença: 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor: 33.00; Dupla: 35.00; Placê: 19.00, 21.00 e 33.00. Movimento do páreo: 1.119.720.00. Tempo: 96 1/10.

9.º PAREO — 1.500 METROS
1.º — PAMPA, L. Osorio.
2.º — URENO, A. Altran.
3.º — COQUINHO, M. Signorette.
A seguir: Bumbo, Leon, Stone, Vagabundo, Castelo, Sing-Sing, Arabe e Vilor.
Diferença: 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor: 33.00; Dupla: 35.00; Placê: 19.00, 21.00 e 33.00. Movimento do páreo: 1.119.720.00. Tempo: 96 1/10.

10.º PAREO — 1.500 METROS
1.º — PAMPA, L. Osorio.
2.º — URENO, A. Altran.
3.º — COQUINHO, M. Signorette.
A seguir: Bumbo, Leon, Stone, Vagabundo, Castelo, Sing-Sing, Arabe e Vilor.
Diferença: 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor: 33.00; Dupla: 35.00; Placê: 19.00, 21.00 e 33.00. Movimento do páreo: 1.119.720.00. Tempo: 96 1/10.

11.º PAREO — 1.500 METROS
1.º — PAMPA, L. Osorio.
2.º — URENO, A. Altran.
3.º — COQUINHO, M. Signorette.
A seguir: Bumbo, Leon, Stone, Vagabundo, Castelo, Sing-Sing, Arabe e Vilor.
Diferença: 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor: 33.00; Dupla: 35.00; Placê: 19.00, 21.00 e 33.00. Movimento do páreo: 1.119.720.00. Tempo: 96 1/10.

12.º PAREO — 1.500 METROS
1.º — PAMPA, L. Osorio.
2.º — URENO, A. Altran.
3.º — COQUINHO, M. Signorette.
A seguir: Bumbo, Leon, Stone, Vagabundo, Castelo, Sing-Sing, Arabe e Vilor.
Diferença: 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor: 33.00; Dupla: 35.00; Placê: 19.00, 21.00 e 33.00. Movimento do páreo: 1.119.720.00. Tempo: 96 1/10.

13.º PAREO — 1.500 METROS
1.º — PAMPA, L. Osorio.
2.º — URENO, A. Altran.
3.º — COQUINHO, M. Signorette.
A seguir: Bumbo, Leon, Stone, Vagabundo, Castelo, Sing-Sing, Arabe e Vilor.
Diferença: 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor: 33.00; Dupla: 35.00; Placê: 19.00, 21.00 e 33.00. Movimento do páreo: 1.119.720.00. Tempo: 96 1/10.

14.º PAREO — 1.500 METROS
1.º — PAMPA, L. Osorio.
2.º — URENO, A. Altran.
3.º — COQUINHO, M. Signorette.
A seguir: Bumbo, Leon, Stone, Vagabundo, Castelo, Sing-Sing, Arabe e Vilor.
Diferença: 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor: 33.00; Dupla: 35.00; Placê: 19.00, 21.00 e 33.00. Movimento do páreo: 1.119.720.00. Tempo: 96 1/10.

15.º PAREO — 1.500 METROS
1.º — PAMPA, L. Osorio.
2.º — URENO, A. Altran.
3.º — COQUINHO, M. Signorette.
A seguir: Bumbo, Leon, Stone, Vagabundo, Castelo, Sing-Sing, Arabe e Vilor.
Diferença: 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor: 33.00; Dupla: 35.00; Placê: 19.00, 21.00 e 33.00. Movimento do páreo: 1.119.720.00. Tempo: 96 1/10.

16.º PAREO — 1.500 METROS
1.º — PAMPA, L. Osorio.
2.º — URENO, A. Altran.
3.º — COQUINHO, M. Signorette.
A seguir: Bumbo, Leon, Stone, Vagabundo, Castelo, Sing-Sing, Arabe e Vilor.
Diferença: 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor: 33.00; Dupla: 35.00; Placê: 19.00, 21.00 e 33.00. Movimento do páreo: 1.119.720.00. Tempo: 96 1/10.

17.º PAREO — 1.500 METROS
1.º — PAMPA, L. Osorio.
2.º — URENO, A. Altran.
3.º — COQUINHO, M. Signorette.
A seguir: Bumbo, Leon, Stone, Vagabundo, Castelo, Sing-Sing, Arabe e Vilor.
Diferença: 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor: 33.00; Dupla: 35.00; Placê: 19.00, 21.00 e 33.00. Movimento do páreo: 1.119.720.00. Tempo: 96 1/10.

18.º PAREO — 1.500 METROS
1.º — PAMPA, L. Osorio.
2.º — URENO, A. Altran.
3.º — COQUINHO, M. Signorette.
A seguir: Bumbo, Leon, Stone, Vagabundo, Castelo, Sing-Sing, Arabe e Vilor.
Diferença: 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor: 33.00; Dupla: 35.00; Placê: 19.00, 21.00 e 33.00. Movimento do páreo: 1.119.720.00. Tempo: 96 1/10.

19.º PAREO — 1.500 METROS
1.º — PAMPA, L. Osorio.
2.º — URENO, A. Altran.
3.º — COQUINHO, M. Signorette.
A seguir: Bumbo, Leon, Stone, Vagabundo, Castelo, Sing-Sing, Arabe e Vilor.
Diferença: 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor: 33.00; Dupla: 35.00; Placê: 19.00, 21.00 e 33.00. Movimento do páreo: 1.119.720.00. Tempo: 96 1/10.

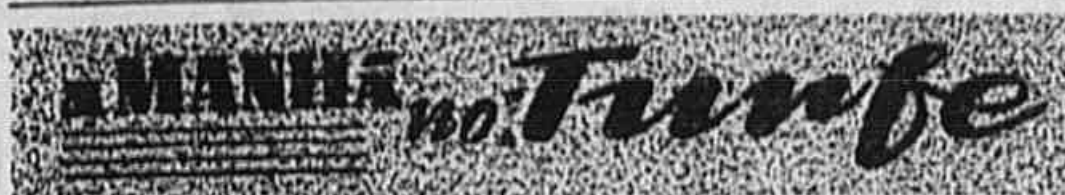
20.º PAREO — 1.500 METROS
1.º — PAMPA, L. Osorio.
2.º — URENO, A. Altran.
3.º — COQUINHO, M. Signorette.
A seguir: Bumbo, Leon, Stone, Vagabundo, Castelo, Sing-Sing, Arabe e Vilor.
Diferença: 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor: 33.00; Dupla: 35.00; Placê: 19.00, 21.00 e 33.00. Movimento do páreo: 1.119.720.00. Tempo: 96 1/10.

21.º PAREO — 1.500 METROS
1.º — PAMPA, L. Osorio.
2.º — URENO, A. Altran.
3.º — COQUINHO, M. Signorette.
A seguir: Bumbo, Leon, Stone, Vagabundo, Castelo, Sing-Sing, Arabe e Vilor.
Diferença: 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor: 33.00; Dupla: 35.00; Placê: 19.00, 21.00 e 33.00. Movimento do páreo: 1.119.720.00. Tempo: 96 1/10.

22.º PAREO — 1.500 METROS
1.º — PAMPA, L. Osorio.
2.º — URENO, A. Altran.

NEGRUSA FOI A HEROÍNA DO "PRÊMIO MARIANO PROCÓPIO"

A pilotada de Rigoni derrotou Magali em bonito final — Nevasca (I. de Souza), Aviador (J. Martins), Fair Lady (O. Macedo), Palina (L. Rigoni), Doge (D. Ferreira), Guarumã (A. Ribas) e Botafogo (J. Mesquita) foram os demais ganhadores da domingo



1.º PAREO
1.800 mts. — "Francisco Antunes Maciel" — Cr\$ 30.000,00 (A. P.).
1.º — Nevasca, 53 — J. Souza.
2.º — Cajuiba, 55 — J. Mesquita.
3.º — Iberá, 55 — L. Meszaro.
Obs: Iberá caiu na seta dos 1.400.
Tempo — 120" 2/5.
Diferenças: 3 corpos e calva.

RATEIOS
Vencedor: 2, Cr\$ 16,00.
Dupla: 12, Cr\$ 22,00.
Placês: não houve.
Tratador: M. Gili.
Proprietário: E. B. A. Reis.
Movimento do páreo — Cr\$...
171.620,00.

PONTAS
1 Cajuiba 2.669 34
2 Nevasca 5.323 16
3 Iberá 3.121 29
Total 11.123

DUPLAS
2 2.155 22
13 1.310 36
23 2.392 19,50
Total 5.857

2.º PAREO
1.300 mts. — Cr\$ 30.000,00 (A. P.).
1.º — Aviador, 56 — J. Martins.
2.º — Atrevido, 56 — A. Ribas.
3.º — Místico, 56 — L. Rigoni.
4.º — Abunã, 56 — O. Ulião.
5.º — Maná, 56 — L. Leighton.
6.º — Fiel Amigo, 53 — E. Cardoso.
Não correu: Istár.
Tempo — 83" 4/5.
Diferenças: 3 corpos e 4 corpos.

RATEIOS
Vencedor: 6, Cr\$ 15,00.
Dupla: 34, Cr\$ 10,00.
Placês: 6, Cr\$ 10,00.
Tratador: Reduino Freitas.
Proprietário: Stud Jumar.
Movimento do páreo — Cr\$...
643.760,00.

PONTAS
1 Abunã 5.186 57
2 Istár N/C
3 P. Amigo 2.638 112
4 Atrevido 5.399 34,55
5 Maná 1.284 247
6 Místico 10.384 15
Total 37.103

DUPLAS
12 746 248
13 2.109 88
21 5.033 37
23 942 197
24 2.436 75
33 576 322
34 8.404 22
44 2.028 63
Total 23.164

3.º PAREO
1.200 mts. — Cr\$ 40.000,00 (A. P.).
1.º — Palina, 55 — L. Rigoni.
2.º — Nôlkar, 56 — O. Ulião.
3.º — Palmeiras, 51 — J. Mesquita.
4.º — Itaim, 50 — J. E. Ulião.
5.º — Nero, 56 — J. Irigoyen.
Não correu: Looping.
Tempo — 101" 3/5.
Diferenças: 3/4 e 5 corpos.

RATEIOS
Vencedor: 1, Cr\$ 13,00.
Dupla: 14, Cr\$ 10,00.
Placês: não houve.
Tratador: O. Feljó.
Proprietário: Zélia Gonzaga Peloto de Castro.
Movimento do páreo — Cr\$...
796.550,00.

PONTAS
1 Palina 28.232 13
Total 28.232

1.º — Fair Lady, 53 — O. Macedo.
2.º — Intéressa, 53 — O. Ulião.
3.º — Interview, 55 — F. Irigoyen.
4.º — Jaguaré, 55 — D. Ferreira.
5.º — Brejo, 55 — J. Portinho.
6.º — Pirex, 53 — J. Martins.
7.º — Javila, 53 — J. Mesquita.
8.º — Noiva, 53 — A. Ribas.
9.º — Jurema, 53 — W. Andrade.
Não correram: Pervenche, Formiga, Pint e Calimba.
Tempo — 78" 1/5.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor: 3, Cr\$ 37,50.
Dupla: 24, Cr\$ 25,00.
Placês: 3, Cr\$ 11,00; 9, Cr\$ 1,00 e 740.620,00.

PONTAS
1 Pervenche, Interview 10.155 34
2 Formiga N/C
3 Fair Lady 9.129 30,50
4 Noiva 1.129 30,50
5 Pirex 192.178
6 Jaguaré 1.773 192,50
7 Javila 1.538 223
8 Jurema 503 682
9 Lúcia 15.977 21
10 Pint N/C
11 Brejo e Calimba 2.494 137,50
Total 42.887

DUPLAS
12 3.990 52
13 1.163 189,50
14 5.171 40
21 817 253,50
23 2.368 88
24 434 481
34 2.738 76
44 1.203 174
Total 26.099

4.º PAREO
1.600 mts. — Cr\$ 40.000,00 (A. P.).
1.º — Nevasca, 53 — J. Souza.
2.º — Mirapira, 56 — O. Ulião.
3.º — Mirapira, 56 — O. Ulião.
4.º — Cylclamen, 56 — N/C.
5.º — Magali, Professora 18.851 16
Total 36.866

RATEIOS
Vencedor: 1, Cr\$ 13,00.
Dupla: 14, Cr\$ 10,00.
Placês: não houve.
Tratador: O. Feljó.
Proprietário: Zélia Gonzaga Peloto de Castro.
Movimento do páreo — Cr\$...
796.550,00.

PONTAS
1 Nevasca 13.708 21,50
2 Mirapira 4.307 68
3 Mirapira 4.307 68
4 Cylclamen N/C
5 Magali, Professora 18.851 16
Total 36.866

DUPLAS
12 1.848 115
14 17.882 12
21 2.213 96
44 4.542 47
Total 26.485

5.º PAREO
1.200 metros — Cr\$ 25.000,00 — (A. P.).
1.º — Doge, 58 — D. Ferreira.
2.º — Carinho, 56 — A. Ribas.
3.º — Denhill, 53 — J. O. Silva.
4.º — Bárbaro, 58 — J. O. Silva.
5.º — Micandra, 52 — O. Macedo.
6.º — Femural, 56 — J. Mesquita.
7.º — Apollia, 58 — O. Reichel.
8.º — Batel, 51 — C. Dario.
9.º — Chico Dizuma, 56 — W. Andrade.
10.º — Jamburi, 54 — E. Castillo.
11.º — Tupiara, 56 — L. Rigoni.
Não correram: Regente, Mayling e Olympus.
Tempo — 77" 4/5.
Diferenças: 1 corpo e cabeça.

RATEIOS
Vencedor: 2, Cr\$ 17,00.
Dupla: 14, Cr\$ 10,00.
Placês: não houve.
Tratador: O. Feljó.
Proprietário: Zélia Gonzaga Peloto de Castro.
Movimento do páreo — Cr\$...
796.550,00.

PONTAS
1 Doge 3.470 111
2 Carinho 3.796 68
3 Denhill N/C
4 Loping N/C
5 Itaim, Nôlkar 10.738 37,50
Total 48.040

DUPLAS
12 3.937 64
13 6.814 37
14 14.310 18
21 1.480 173
23 2.866 88
44 1.491 170
Total 31.615

6.º PAREO
2.000 metros — "Prêmio Mariano Procópio" (A. P.).
1.º — Nevasca, 53 — J. Souza.
2.º — Magali, 63 — O. Ulião.
3.º — Mirapira, 56 — O. Ulião.
4.º — Professora, 57 — D. Ferreira.
5.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
6.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
7.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
8.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
9.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
10.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
11.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
12.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
13.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
14.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
15.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
16.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
17.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
18.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
19.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
20.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
21.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
22.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
23.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
24.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
25.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
26.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
27.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
28.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
29.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
30.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
31.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
32.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
33.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
34.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
35.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
36.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
37.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
38.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
39.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
40.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
41.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
42.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
43.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
44.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
45.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
46.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
47.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
48.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
49.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
50.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
51.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
52.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
53.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
54.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
55.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
56.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
57.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
58.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
59.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
60.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
61.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
62.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
63.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
64.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
65.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
66.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
67.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
68.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
69.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
70.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
71.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
72.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
73.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
74.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
75.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
76.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
77.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
78.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
79.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
80.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
81.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
82.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
83.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
84.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
85.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
86.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
87.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
88.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
89.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
90.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
91.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
92.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
93.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
94.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
95.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
96.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
97.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
98.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
99.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.
100.º — Loretta, 56 — A. Aleixo.

RATEIOS
Vencedor: 1, Cr\$ 51,00.
Dupla: 14, Cr\$ 73,00.
Placês: 1, Cr\$ 20,00; 12, Cr\$ 23,50.
4, Cr\$ 20,00.
Tratador: S. D'Amore.
Proprietário: O. G. Rocha Faria.
Movimento do páreo: — Cr\$...
1.002.940,00.

PONTAS
1 Doge 1.887 51
2 Micandra 6.820 67
3 Regente N/C
4 Denhill 7.497 50
5 Batel 1.129 391
6 Bárbaro 6.829 68
7 Tupiara 8.703 51
8 Mayling N/C
9 Apollia 3.120 141
10 Jamburi 1.750 257
11 Olympus N/C
12 Carinho 3.226 127
13 Femural, Chico 7.785 87
Total 55.145

DUPLAS
11 1.821 197
12 7.327 41,50
13 5.433 57
14 4.152 72
21 1.823 200
23 3.273 38
24 5.219 58
33 1.629 181
34 4.504 68
44 1.286 235
Total 38.099

7.º PAREO
1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — (A. P.).
1.º — Guarumã, 56 — A. Ribas.
2.º — Camelot, 55 — L. Rigoni.
3.º — Jutandira, 53 — O. Ulião.
4.º — Notícia, 52 — A. Aleixo.
5.º — Colúbia, 53 — E. Castillo.
6.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
7.º — Cabo Frio, 53 — J. Mesquita.
8.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
9.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
10.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
11.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
12.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
13.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
14.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
15.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
16.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
17.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
18.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
19.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
20.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
21.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
22.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
23.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
24.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
25.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
26.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
27.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
28.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
29.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
30.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
31.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
32.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
33.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
34.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
35.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
36.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
37.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
38.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
39.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
40.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
41.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
42.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
43.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
44.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
45.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
46.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
47.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
48.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
49.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
50.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
51.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
52.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
53.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
54.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
55.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
56.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
57.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
58.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
59.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
60.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
61.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
62.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
63.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
64.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
65.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
66.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
67.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
68.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
69.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
70.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
71.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
72.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
73.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
74.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
75.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
76.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
77.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
78.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
79.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
80.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
81.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
82.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
83.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
84.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
85.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
86.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
87.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
88.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
89.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
90.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
91.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
92.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
93.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
94.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
95.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
96.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
97.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
98.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
99.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
100.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.

RATEIOS
Vencedor: 2, Cr\$ 17,00.
Dupla: 14, Cr\$ 10,00.
Placês: não houve.
Tratador: O. Feljó.
Proprietário: Zélia Gonzaga Peloto de Castro.
Movimento do páreo — Cr\$...
796.550,00.

PONTAS
1 Doge 3.470 111
2 Carinho 3.796 68
3 Denhill N/C
4 Loping N/C
5 Itaim, Nôlkar 10.738 37,50
Total 48.040

DUPLAS
12 3.937 64
13 6.814 37
14 14.310 18
21 1.480 173
23 2.866 88
44 1.491 170
Total 31.615

8.º PAREO
1.200 metros — Cr\$ 25.000,00 — (A. P.).
1.º — Doge, 58 — D. Ferreira.
2.º — Carinho, 56 — A. Ribas.
3.º — Denhill, 53 — J. O. Silva.
4.º — Bárbaro, 58 — J. O. Silva.
5.º — Micandra, 52 — O. Macedo.
6.º — Femural, 56 — J. Mesquita.
7.º — Apollia, 58 — O. Reichel.
8.º — Batel, 51 — C. Dario.
9.º — Chico Dizuma, 56 — W. Andrade.
10.º — Jamburi, 54 — E. Castillo.
11.º — Tupiara, 56 — L. Rigoni.
Não correram: Regente, Mayling e Olympus.
Tempo — 77" 4/5.
Diferenças: 1 corpo e cabeça.

RATEIOS
Vencedor: 2, Cr\$ 17,00.
Dupla: 14, Cr\$ 10,00.
Placês: não houve.
Tratador: O. Feljó.
Proprietário: Zélia Gonzaga Peloto de Castro.
Movimento do páreo — Cr\$...
796.550,00.

PONTAS
1 Doge 3.470 111
2 Carinho 3.796 68
3 Denhill N/C
4 Loping N/C
5 Itaim, Nôlkar 10.738 37,50
Total 48.040

DUPLAS
12 3.937 64
13 6.814 37
14 14.310 18
21 1.480 173
23 2.866 88
44 1.491 170
Total 31.615

RATEIOS
Vencedor: 1, Cr\$ 51,00.
Dupla: 14, Cr\$ 73,00.
Placês: 1, Cr\$ 20,00; 12, Cr\$ 23,50.
4, Cr\$ 20,00.
Tratador: S. D'Amore.
Proprietário: O. G. Rocha Faria.
Movimento do páreo: — Cr\$...
1.002.940,00.

PONTAS
1 Doge 1.887 51
2 Micandra 6.820 67
3 Regente N/C
4 Denhill 7.497 50
5 Batel 1.129 391
6 Bárbaro 6.829 68
7 Tupiara 8.703 51
8 Mayling N/C
9 Apollia 3.120 141
10 Jamburi 1.750 257
11 Olympus N/C
12 Carinho 3.226 127
13 Femural, Chico 7.785 87
Total 55.145

DUPLAS
11 1.821 197
12 7.327 41,50
13 5.433 57
14 4.152 72
21 1.823 200
23 3.273 38
24 5.219 58
33 1.629 181
34 4.504 68
44 1.286 235
Total 38.099

9.º PAREO
1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — (A. P.).
1.º — Guarumã, 56 — A. Ribas.
2.º — Camelot, 55 — L. Rigoni.
3.º — Jutandira, 53 — O. Ulião.
4.º — Notícia, 52 — A. Aleixo.
5.º — Colúbia, 53 — E. Castillo.
6.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
7.º — Cabo Frio, 53 — J. Mesquita.
8.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
9.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
10.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
11.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
12.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
13.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
14.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
15.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
16.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
17.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
18.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
19.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
20.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
21.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
22.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
23.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
24.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
25.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
26.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
27.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
28.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
29.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
30.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
31.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
32.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
33.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
34.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
35.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
36.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
37.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
38.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
39.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
40.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
41.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
42.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
43.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
44.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
45.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
46.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
47.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
48.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
49.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
50.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
51.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
52.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
53.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
54.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
55.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
56.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
57.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
58.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
59.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
60.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
61.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
62.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
63.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
64.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
65.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
66.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
67.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
68.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
69.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
70.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
71.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
72.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
73.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
74.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
75.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
76.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
77.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
78.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
79.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
80.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
81.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
82.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
83.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
84.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
85.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
86.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
87.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
88.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
89.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
90.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
91.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
92.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
93.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
94.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
95.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
96.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
97.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
98.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
99.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.
100.º — Nuven, 53 — L. Meszaro.

RATEIOS
Vencedor: 2, Cr\$ 17,00.
Dupla: 1

Teatro 

À MARGEM DA VIDA
NO TEATRO DE COPACABANA

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
 2a.s., 4a.s. e 6a.s.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
 2a.s., 5a.s e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7760



ZENAS DA GÁVEA — Foi sensacional e "clássico". Vasco e Flamengo realizaram um grande jogo, no qual se viu de tudo. Venceram os vascaínos, que comemoraram gostosamente o feito. A fisionomia de Flávio, Wilson, Heleno e adeptos cruzmaltinos, dizem bem da satisfação pelo sucesso (foto da esquerda). Ao centro, Jerônimo, o apontado agredido de Alfredo, quando era conduzido pela polícia; e, finalmente, à direita, uma fase da peleja.

FLAMENGO x ATLETICO

O interessante interestadual amistoso desta tarde no estádio da Gávea — Os prováveis quadros — Na arbitragem o juiz mineiro Graça Filho

Como parte do programa comemorativo dos festejos do 51.º aniversário de fundação do Flamengo, será realizado esta tarde, no estádio dos "ventos uivantes", um interessante amistoso. Estarão em luta os famosos esquadrões do Tri-Campeão Carioca e do Clube Atlético Mineiro, campeão montanhês de 1949.

GRANDE INTERESSE DO PÚBLICO

Em face da grande atuação de antanho, do Flamengo, muito embora houvesse perdido para o Vasco, líder do certame estadual, os "flams" rubro-negros não desistem de todo contrariados. Aliás, seria injusta se se desse o contrário. Pois, como é notório, o Flamengo perdeu como poderia ter ganhado. O sensacional "clássico" pura e essencialmente por questão de "chance", foi resolvido a favor dos cruzmaltinos.

Em virtude do que afirmamos, e do renome que goza o Atlético no cenário esportivo da metrópole, nota-se que o público está visivelmente interessado na realização do sensacional interestadual.

BEVERA VENCER O FLAMENGO

Apesar da excelência do conjunto visitante e da fama que vem precedendo, o Flamengo, que além de jogar no seu campo e de contar com a sua numerosa "torcida", é apontado como o

mais provável vencedor da partida. Não obstante esse "handicap", acreditam os "catedráticos" que a vitória dos rubro-negros sobre os alvi-negros não será das mais fáceis.

OS DOIS PROVÁVEIS QUADROS

Os dois quadros formarão, provavelmente, da seguinte maneira: FLAMENGO: Garcia, Juvenal e Newton; Biguá, Bria e Walter; Durval, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha. ATLETICO MINEIRO: Kafunga (futebolista), Muriello e Afonso; Zé do Monte e Carango; Lucas, Amaral, Tião (Lauro), Alvim e Nival.

ACONTECIMENTOS DE DOMINGO

ATLETISMO — Realizou-se, na tarde de domingo, no estádio do Flamengo, a competição "Pro-retores". Das vinte tentativas programadas, apenas foram realizadas, oferecendo os seguintes resultados: 1.000 metros — Novissimos — Ricardo Batista da Silva — Botafogo — 23.05; 2.100 — Recorde de classe: 85 metros com barreiras — Mocas: Alice de Jesus — Bot. — 13" 4/10; Peso — Mocas jovem: Leila F. Pelkoto — Flamengo — 9.56 metros — recorde de classe: Peso — Qualquer classe: Nadin Marrele — Botafogo — 11.25 metros; Disco — Qualquer classe: Nadin Marrele — Botafogo — 14.86 metros; Salto em distância — Juniors: Ary Pequenha de Sá —

O JUIZ DA PARTIDA — Especialista e experiente juiz amador da Federação Mineira de Futebol, Graça Filho.

VITORIOSOS OS FAVORITOS

O Flamengo, porém, perdeu devido a uma falha de Garcia — Cenas lamentáveis na Gávea

Os favoritos dos jogos de domingo, levaram a melhor. No "clássico", porém, a vitória foi das mais

difíceis, já que o Vasco para vencer teve que contar com a chance. A sua vitória foi, entretanto, justa, já que em futebol, sem chance não se consegue de positivo.

Para muita gente, Malcher foi o culpado da revés. Nos entretantos, embora considerando falha sob todos os pontos de vista técnico, sua atuação, não pensamos assim. E não pensamos porque, ao mesmo tempo, o Vasco não conseguiu tanto a um como a outro rival.

O que levou o rubro-negro ao sucesso, foi sem dúvida, a falha de Garcia no primeiro "goal", vascoíno. Foi mesmo a "falha final" sobre os rubro-negros, que, depois do tento referido, não mais procuraram o que vinham produzindo. O Bangu também venceu por 2 a 0, enquanto que o Botafogo venceu facilmente, o Madureira.

CENAS LAMENTÁVEIS — Temos que lamentar as tristezas ocorridas na Gávea. Não estamos de acordo com o que se fez com Alfredo, nem tão pouco com o que se fez para acabar com a invasão do campo, e especialmente, com a agressão ocorrida sobre o suposto agressor de Alfredo, homem que agrediu quando vinha preso e todo mantido. Cenas como aquelas merecem total repulsa.

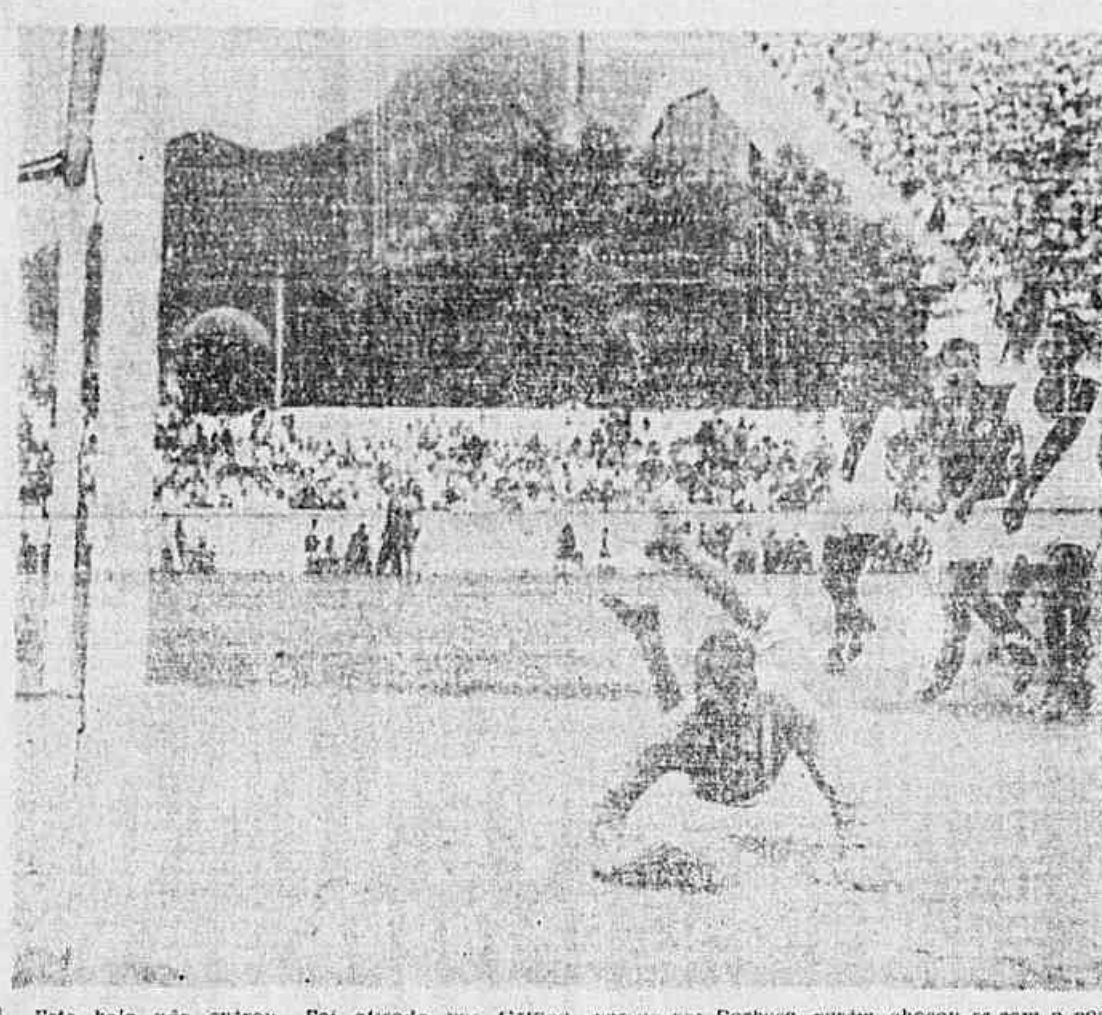
RESUMO DOS JOGOS — JOGO: Flamengo x Vasco. LOCAL: Estádio do Flamengo. JUIZ: Malcher (regular). RENDA: Cr\$ 425.815,00. FLAMENGO: Garcia, Juvenal, Newton, Biguá, Bria e Walter; Durval, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha. VASCO: Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Nestor, Ademir, Heleno, Ipojuca e Chico. PRIMEIRO TEMPO: Flamengo, 2 a 0. GOAL — Lero. FINAL — Vasco, 2 a 1. GOALS — Ademir.

ANORMALIDADES: O jogo ficou paralisado oito minutos, em face de Alfredo ter sido vítima de uma parrieda, provavelmente lançada por um torcedor. Os jogadores do Vasco invadiram as grades, agredindo todos os populares que se encontravam no local de onde surgiu a garrafa, e a polícia tomou as providências, prendendo o suposto culpado.

JOGO — Botafogo x Madureira. LOCAL — Campo de Botafogo. RENDA — Cr\$ 339.50. JUIZ — Dundes (Bom). BOTAFOGO: Ari, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paragualo, Geninho, Pirlo, Otavio e Buarque. MADUREIRA: Milton; Weber e Godofredo; Arari, Hermínio e Milneiro; Osvaldinho, Damasceno, Moacir, Benedito e Taminha.

Essa partida, que vale dois pontos, pois faz parte do Campeonato Carioca de Futebol, tem os seus atrativos, já que os dois clubes estão fugindo da "lanterna". A turma do Bonsucesso está empilhada em desforra-se do torcedor que lhe foi imposto no turno. E para isso conta com o fator campo, sem dúvida de importância. Os alvi-estão em fase de reabilitação, mas para levar a melhor hoje terão de se empregar a fundo, pois "lá" nos subúrbios os leopoldinos sempre jogam com redobrado entusiasmo.

OS QUADROS — Para essa partida, os dois formarão com os seguintes elementos: BONSUCESSO: Alvarez — Rubens e Amari — Cambul, Enguica e Gato — Luiz, Osvaldinho, Wilson, Joca e Toão. S. CRISTOVÃO: Marujo —



Esta bola não entrou. Foi atirada por Gringo, passou por Barbosa, porém, chocou-se com o poste (Foto Jader Neves, para A MANHÃ)

PRIMEIRO TEMPO — Botafogo, 2 a 0. GOALS — Geninho e Braguinha. FINAL — Botafogo, 3 a 2. GOALS — Geninho, Pirlo, Benedito, Pirlo e Osvaldinho. ANORMALIDADES: — Santos, contundiu-se na segunda etapa indo atuar na ponta esquerda.

JOGO — Bangu x Olaria. CAMPO — Estádio do Bangu. RENDA — Cr\$ 15.500,00. JUIZ — Mario Vazco (Bom). GOALS — Bangu: Luiz, Buarque e Sula; Olaria: Joel, Imael e Zezinho. OLARIA: Zezinho, Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias.

Jarbas, Alcio, Sorriso, Jád e Maxwell. PRIMEIRO TEMPO — Empate, de 1 a 1. GOALS — Moacir aos 21 minutos para o Bangu e Sorriso, aos 27, para o Olaria. FINAL — Bangu, 2 a 1. GOAL — Moacir aos 15 minutos do segundo tempo. ANORMALIDADES: — Fluido o jogo, vários assistentes técnicos agrediram o banderinha Gualter, que está sendo impedido pelas autoridades policiais.

Dois jogos Bangu x Atlético

Os dirigentes do Atlético e do Bangu assentaram, ontem, a realização de duas partidas amistosas desses clubes. A primeira deverá ser disputada depois de amanhã, na Capital, e a segunda dia 27, em Belo Horizonte.

O jogo de depois de amanhã será definitivamente fixado após o término do encontro desta tarde entre o Flamengo e o Bangu. O local do jogo Bangu x Atlético será escolhido hoje, uma vez que o Botafogo e o Fluminense colocaram suas praças desportivas a disposição.

Talvez o Bangu não conte, para o match com o Atlético, com o concurso de Figueira, que está contundido num pé. A preliminar do jogo de hoje entre o Flamengo e o Atlético deverá reunir as equipes de juvenis do Flamengo e do Bangu. O local do jogo Bangu x Atlético será escolhido hoje, uma vez que o Botafogo e o Fluminense colocaram suas praças desportivas a disposição.

Voleibol

Na cancha do Mourisco, estarão em luta, na tarde de hoje às 16 horas, as equipes secundárias e principais do Botafogo e do Flamengo, no último jogo da tabela elaborada pela Federação do Campeonato Feminino. Esta peleja é de máximo interesse para o alvi-negro, uma vez que ocupa a liderança da tabela, juntamente com o Tijuca e o Fluminense, tendo que lutar para vencer e se classificar para uma "meia-final" com aqueles clubes. As equipes que ficaram, após a modificação de última hora, serão as seguintes: Botafogo — Irene, Irene, Margarida, Romvel, Nival e Norma; Flamengo — Leila, Carmelinda, Rosinha, Leila II, Lígia e Lima.

DATA MAGNA DO FLAMENGO

A data de hoje, é significativa para os desportos, pois assinala a passagem de mais um ano de luta e glória do C. R. Flamengo.

Clube popularíssimo no Brasil, apontado mesmo, justamente como o mais popular e o Flamengo, lidando glórias dos desportos rítmicos, aos quais pertencem relevantes serviços.

Com adeptos em todos os recantos do Brasil, o Flamengo, conseguiu o milagre de ver a sua data magna comemorada festivamente em toda parte, e o que é mais interessante, por todos os desportistas, já que, o tradicional clube deixou de pertencer aos rubro-negros para ser de todos os desportistas brasileiros, que vêm no prestigioso grêmio uma autêntica glória dos nossos desportos.



A SORTE GRANDE...

— Mais vale a quem Deus ajuda, do que a quem cedo madruga!... Olhem o Vasco!... Estava com as calças nas mãos correndo da sala pra casinha, e ninguém mais acreditava que ele fosse vencer aquela partida!... Uma ova! O Flamengo lutava bem e mandava em campo! A execução de Garcia, o "onze" rubro-negro era uma máquina certinha, bem azetada. Gentil Cardoso preparou bem a rapaziada. Boa física e boa técnica! Tudo de primeira, em passes rápidos, com deslocagens de tontear a turma cruzmaltina!... No entanto, como do prático à boca muitas vezes se perde a sopa, acabou levando a pior. Porque o bom bocão não é para quem o faz, e sim para quem o come!... Mas o Garcia!... Qual!... Começou dando umas saladinhas falsas... depois veio o famoso 1.º goal: um chute de Ademir, um chute despretensioso, lá de longe. Aquilo pra mim já nem é mais frango: é galinha d'angola!... E, como quando o urubú está pesado, até o que está em baixo cuspe no que está em cima, Barbosa, além de estar numa grande forma, estava com uma sorte tremenda!... Duas bolas na trave, quando já não havia mais esperanças de defesa!... Depois, dois chutes, um de Zizinho e outro de Gringo, sózinhos frente a ele, e que foram desperdiçados!... Por isso é que na saída do campo quando o Cyro Aranha disse pro Dario: — Viu, "seu" Dario? Viu o "expresso" da vitória?...

O Dario meneou a cabeça e respondeu: — Expresso? Expresso, não!... Trem "leiteiro", isso sim!...

Mas nisso eu não estou muito de acordo com o presidente rubro-negro. Barbosa ontem não estava com um simples leite: ontem o leite era grosso, era um leite em lata, um verdadeiro leite condensado!... Porém o Vasco não tem culpa do azar dos outros! Que culpa tem ele de ser bonito? O fato é que Francisco Abreu conversando ontem com o Coronel Povoas, presidente do Vasco, disse: — Coronel!... Por que é que vocês não arranjaram outra sede?...

— Será, Abreu? Mas tem de ser num lugar central, bem à mão!... — Eu sei, Coronel!... Eu tenho um lugar daqui, da pontinha pra vocês!... — Onde é?!

E o Abreu, muito sério: — E' ali, na "Esquina da Sorte"...

JOGOS NOTURNOS EM ALÉM PARAÍBA — Serão inaugurados hoje, os refletores do E. C. Santa Maria, de Além Paraíba. O América Mineiro disputará a peleja inaugural contra a equipe daquele clube.